RELATÓRIO DE SUSTENTABILIDADE 2018

COMPLEXO INDUSTRIAL E PORTUÁRIO DO PECÉM

MENSAGEM DA ADMINISTRAÇÃO

[G4-1]

DANILO SERPA

Encerramos 2017 com a certeza de que superamos muitos desafios e que nos preparamos para iniciar um novo ciclo de conquistas na companhia. No início do ano, nosso acionista majoritário, Governo do Ceará, assinou o Memorando de Entendimentos com o Porto de Roterdã, com a finalidade de iniciar estudos, discussões e negociações para desenvolver a estrutura de uma parceria que incluiria a combinação de ativos e atividades do Complexo Industrial e Portuário do Pecém - CIPP em uma estrutura única; e a criação de estrutura societária e/ou contratual que permitiria a participação em conjunto para o desenvolvimento do Complexo Industrial e Portuário do Pecém - CIPP e a gestão e exploração de suas atividades a longo prazo, de forma consistente com os interesse de ambas as Partes.

Ao longo do ano, diligenciamentos e negociações foram realizados de forma cooperativa, com objetivo de realizar uma parceria estratégica para a gestão conjunta da Companhia.

Em agosto de 2017, a Companhia também realizou uma Audiência Pública e, em seguida, lançou uma Chamada Pública para seleção de potenciais parceiros privados, detentores de experiência comprovada, para desenvolver projeto com operações, armazenagem e distribuição de granéis líquidos, gases e combustíveis derivados de petróleo e outros produtos que tenham sinergia no Complexo Industrial e Portuário do Pecém (CIPP).

Em termos de infraestrutura, o terminal portuário passou por projetos de modernização e ampliação de sua capacidade operacional.

Modernizamos nossos sistemas de drenagem nos píeres de atracação e nos pátios de estocagem, modernizamos nossos sistemas de energia com investimentos de novos equipamento e manutenção do sistema elétrico do terminal portuário. Realizamos, ao longo do ano, manutenções em nossos sistemas de correias transportadoras e descarregadores de navios, o que nos permitiu uma maior eficiência operacional, como também, ambiental. Incrementamos a infraestrutura de utilidades com a instalação de novas tomadas elétricas para cargas refrigeradas. Adquirimos novos guindastes que nos permitiu um aumento na produtividade e eficiência operacional.

No que tange ao aumento de capacidade operacional do terminal, novas infraestruturas foram construídas, como berços de atracação de navios, o que nos possibilitou receber novas cargas e aumentar nosso faturamento.

A movimentação acumulada de 2017 (15.808.961 toneladas) do Terminal Portuário do Pecém foi 41% acima do mesmo período correspondente de 2016 (11.230.429 t). Enquanto as importações cresceram 29%, de 9.156.702 t em 2016 para 11.766.591 t em 2017, as exportações subiram 95%, de 2.073.727 t em 2016 para 4.042.370 t em 2017.

O faturamento do exercício foi de R$ 144.009.528,08 milhões, 62% acima do registrado no ano anterior – resultado que buscaremos intensificar nos próximos anos.

Com relação ao compromisso com o Meio Ambiente, renovamos a nosso licenciamento ambiental e nossos

programas ambientais avançaram de maneira consistente, garantindo as exigências de órgãos anuentes. Realizamos diversos iniciativas junto às comunidades locais, no sentido de alavancar o desenvolvimento social e econômico da região do Complexo Industrial e Portuário do Pecém.

2017 foi também um ano de mudanças internas relevantes. Em setembro de 2017, o Poder Executivo do Estado do Ceará – principal acionista da Companhia – enviou uma mensagem e Projeto de Lei à Assembleia Legislativa do Estado, que restou aprovada a Lei Estadual 16.372/2017 que autorizou o poder executivo do estado do Ceará a alterar a denominação da Companhia de Integração Portuária do Ceará - Cearáportos para Companhia de Desenvolvimento do Complexo Industrial e Portuário do Pecém s.a. – CIPP S.A., modificando as leis nº 12.536, de 22 de dezembro de 1995, nº 14.794, de 22 de setembro de 2010 e nº 13.297, de 7 de março de 2003, e outras providências.

Seu objeto social foi então ampliado para executar as seguintes atividades:

I – Administrar, operar, explorar e desenvolver o Terminal Portuário do Pecém, a zona industrial adjacente e a Zona de Processamento de Exportação do Ceará que, conjuntamente, compõem o Complexo Industrial e Portuário do Pecém;

II – Arrendar, alienar ou ceder imóveis e equipamentos de apoio, observada a legislação pertinente, no que seja necessário para as atividades do Complexo Industrial e Portuário do Pecém;

III – Promover medidas de coordenação e de assistência administrativa e técnica às empresas instituídas no Complexo Industrial e Portuário do Pecém;

IV – Promover e estimular a formação e o treinamento de pessoal especializado, necessário às atividades do Complexo Industrial e Portuário do Pecém;

V – Oferecer soluções seguras e eficientes de logística de transporte multimodal de cargas, atuando como indutor de novos negócios, diretamente ou por meio de parcerias, promovendo o desenvolvimento sustentável para o Estado do Ceará;

VI – Construir, reformar, ampliar, melhorar, arrendar e explorar instalações portuárias e destinadas ao apoio e suporte de transporte intermodal, localizadas no Estado do Ceará, bem como a prestação de serviços correlatos;

VII – Executar outras atividades afins.

Estamos, portanto, preparados para o futuro, com infraestrutura instalada e operações eficientes e em constante modernização e aumento de capacidade. Seguimos focados na sustentabilidade da companhia e reforçamos o nosso compromisso com o Pacto Global alinhado aos Objetivos do Desenvolvimento Sustentável (ODS) da Organização das Nações Unidas (ONU). Nesse mesmo sentido, comemoramos por mais um ano resultados financeiros e operacionais positivos da Companhia.

Definimos como prioridade para o novo ciclo buscar retorno financeiro acima do custo de capital gerando valor ao nosso acionista. Buscaremos, também, assegurar a excelência, fortalecendo a cultura do aprendizado, da inovação e da melhoria contínua. Promoveremos um ambiente de trabalho estimulante ao desenvolvimento de equipes de alta performance. Fortaleceremos nosso posicionamento mercadológico como empresa de excelência, com serviços de alta qualidade valor competitivo com foco em nossos clientes e stakeholders.

Acreditamos que o segredo para a longevidade da Companhia está nas pessoas que dela fazem parte e pelas quais somos extremamente gratos. Juntos, mantemos a confiança para gerar sempre valor para clientes, acionistas e comunidades.

Boa leitura a todos!

NOSSA CULTURA ORGANIZACIONAL

MISSÃO:

Oferecer soluções seguras e eficientes de logística de transporte multimodal de cargas, atuando como indutor de novos negócios, diretamente ou por meio de parcerias, promovendo o desenvolvimento sustentável para o Estado do Ceará.

VISÃO DE FUTURO:

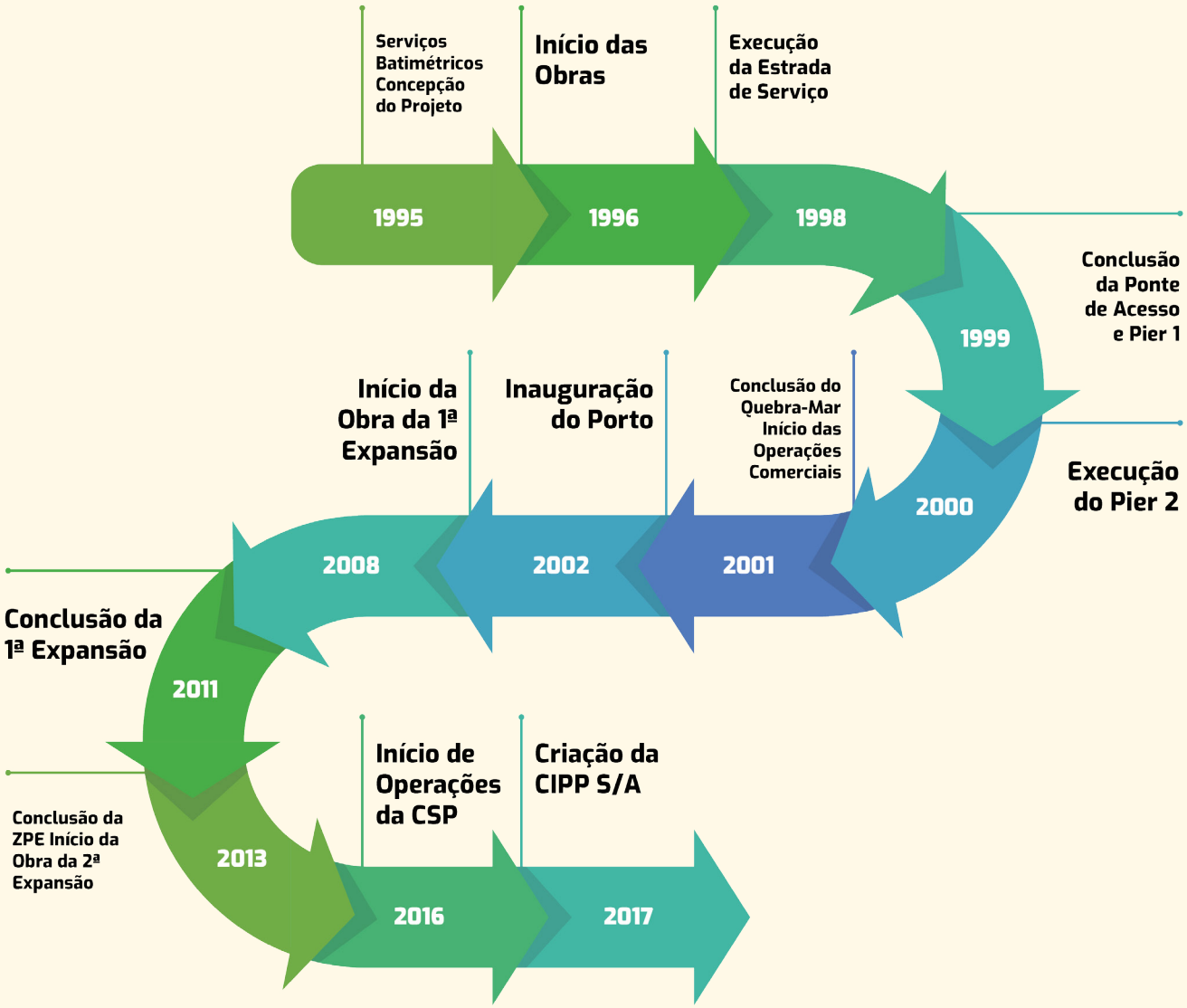
Tornar-se até 2030 um dos maiores portos-indústrias do país, um porto concentrador (hub) e principal acesso para a nova fronteira agrícola.

VALORES ORGANIZACIONAIS:

- Ética: cumprimento dos princípios constitucionais da moralidade, legalidade, impessoalidade e transparência.
- Compromisso socioambiental: adoção de práticas solidárias, com uso sustentável dos recursos em prol das gerações atuais e futuras.
- Respeito à diversidade: respeito às características distintas de pessoas e comunidades, em seus modos de ser, pensar e agir.
- Foco em resultados: compreensão da gestão como uma ação integrada e harmônica das partes da organização e de como cada decisão está relacionada com o resultado do processo administrativo.
- Progressão e melhoria contínua: esforço contínuo de melhoria da qualidade, sustentado no decorrer do tempo, que age sobre os processos, produtos e serviços, em termos humanos e tecnológicos, com o objetivo de garantir que o nível de qualidade seja sempre mais alto que o custo competitivo.
- Eficiência: alcance dos melhores resultados com menor dispêndio de tempo e recursos.
- Transparência e controle social: ampla publicidade, facilidade de acesso à informação e participação contínua da sociedade na gestão pública.

Em março de 1995 foram iniciados pelo Grupamento de Navios Hidroceanográficos da Marinha do Brasil os levantamentos ecobatimétricos da costa do Estado do Ceará, na região do acidente geográfico denominado de Ponta do Pecém, no município de São Gonçalo do Amarante.

O Complexo Industrial e Portuário do Pecém surgiu como elemento capaz de fundamentar e atender as demandas empresariais, industrias de base voltadas para as atividades de siderurgia, refino de petróleo, petroquímica e de geração de energia elétrica.



A Companhia de Desenvolvimento do Complexo Industrial e Portuário do Pecém – CIPP S/A está constituída sob a forma de sociedade anônima de economia mista do Estado do Ceará, criada com base na Lei Estadual nº 12.536, de 22 de dezembro de 1995, com as modificações insertas pela Lei Estadual nº 16.372, de 11 de outubro de 2017, regendo-se pela legislação relativa às sociedades por ações, no que lhe for aplicável, e pelo seu Estatuto Social [GRI G4-7, 102-5].

A partir de 2017, a Companhia passou a ter vinculação junto à Secretaria de Desenvolvimento Econômico do Governo do Estado do Ceará – SDE, uma vez que essa passou a ser vista como um agente de desenvolvimento do CIPP.

Fundamentado na Lei de Modernização dos Portos e com o objetivo de garantir a infraestrutura e a modelagem portuária necessárias à sustentabilidade do Complexo Industrial e Portuário do Pecém e do Parque Industrial do Estado, o Governo do Ceará optou pela exploração das atividades portuárias sob a modalidade de Terminal Portuário de Uso Privativo Misto. Assim, o Terminal Portuário do Pecém movimenta cargas próprias e de terceiros, detendo o Estado do Ceará a sua propriedade. A administração e exploração são realizadas pela Companhia de Desenvolvimento do Complexo Industrial e Portuário do Pecém – CIPP S/A [GRI G4-6, G4-7].

No decorrer do ano de 2017, a Companhia teve a razão social (denominação), o objeto social e sua vinculação governamental alterados pela Lei Estadual nº 16.372, de 11 de outubro de 2017. Dessa forma, a partir da citada Lei, o Poder Executivo do Estado do Ceará autorizou a alteração da denominação social anteriormente adotada Companhia de Integração Portuária do Ceará – Cearáportos, para Companhia de Desenvolvimento do Complexo Industrial e Portuário do Pecém S.A. – CIPP S.A., mantendo sua personalidade jurídica e atuação como sociedade de economia mista

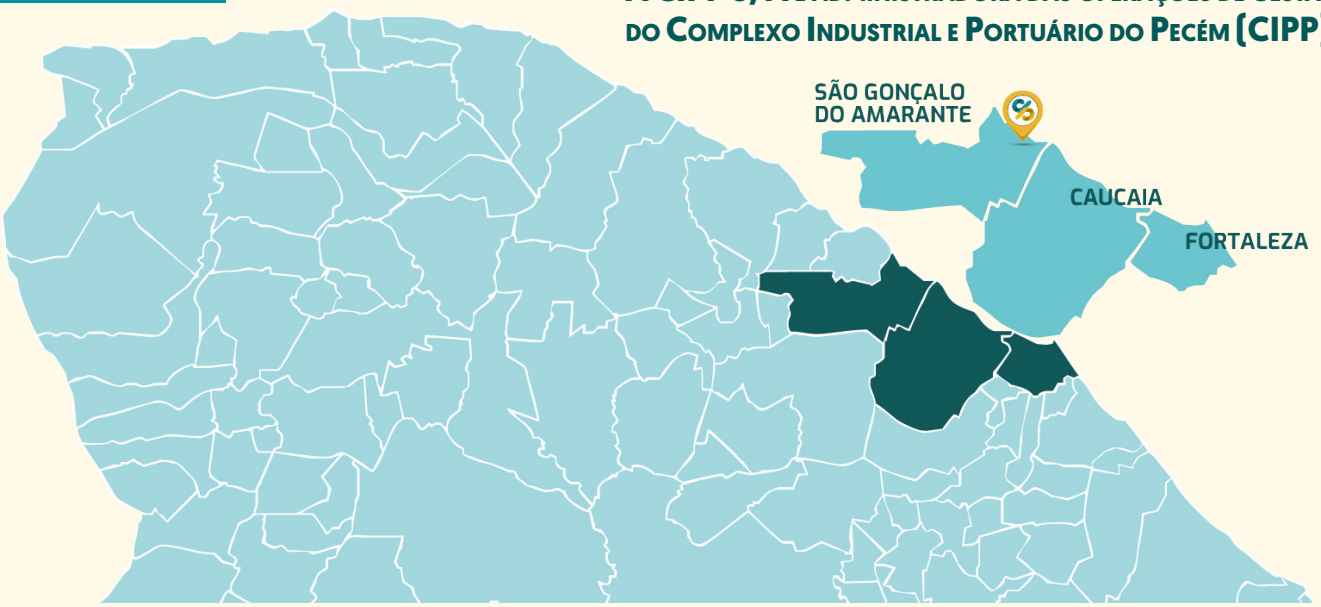
exploradora de atividade econômica, de direito privado, com patrimônio próprio e autonomia administrativa. [G4-13]

A modificação em sua razão social ocorreu em função da ampliação do objeto social da Companhia, que passou a administrar, operar, explorar e desenvolver não apenas o Porto do Pecém, mas também a zona industrial adjacente e a Zona de Processamento de Exportação do Ceará (ZPE Ceará) que compõem o Complexo Industrial e Portuário do Pecém.

Por deliberação estratégica de sua Assembleia de Acionistas, ainda em 2017 foi deliberada a promoção de alteração na estrutura societária da Companhia, que ocorrerá através da recompra de ações que estão em poder de acionistas minoritários, que acontecerá durante o ano de 2018.

Localização

A CIPP S/A é administradora das operações de gestão do Complexo Industrial e Portuário do Pecém (CIPP).



O CIPP [GRI G4-3], está localizado entre os municípios de Caucaia e São Gonçalo do Amarante, situados no litoral oeste do Estado do Ceará, dentro da Região Metropolitana de Fortaleza, a cerca de 54 quilômetros da capital, e ocupa uma área industrial de aproximadamente 13 mil hectares. A sede da CIPP S/A situa-se na Esplanada do Pecém, S/N, distrito do Pecém, no município brasileiro de São Gonçalo do Amarante, na rodovida CE-422 . O plano diretor divide a região em quatro setores. O primeiro é destinado às termelétricas e à Companhia Siderúrgica do Pecém (CSP); o segundo, à refinaria e pólo petroquímico; o terceiro à área industrial, e o quarto é da área institucional, serviços e ZPE Ceará. [G4-5]

O NOVO MODELO INDUSTRIAL E LOGÍSTICO DO CEARÁ

- 13.337 HECTARES DE ÁREA NO CIPP
- ÚNICA ZPE EM FUNCIONAMENTO NO PAÍS
  4.271 HECTARES DE ÁREA
- PRIMEIRA USINA SIDERÚRGICA INTEGRADA DO NORDESTE
- O PORTO BRASILEIRO MAIS PRÓXIMO DA ÁSIA, AMÉRICA DO NORTE E EUROPA
- 27 EMPRESAS INSTALADAS E 5 EM IMPLANTAÇÃO
- R$ 25 BILHÕES EM INVESTIMENTOS, GERANDO 58 MIL EMPREGOS DIRETOS E INDIRETOS

APRESENTAÇÃO DO RELATÓRIO

[G4-17, G4-18, G4-19, G4-20, G4-21, G4-22, G4-23 ,G4-24, G4-25, G4-26, G4-27, G4-28, G4-29, G4-30, G4-31, G4-32, G4-33]

Sobre este relatório

Este relatório se refere a atuação da Companhia de Desenvolvimento do Complexo Industrial e Portuário do Pecém – CIPP S/A na perspectiva da Sustentabilidade durante o ano de 2017. [G4-28, G4-29]

Seu conteúdo é baseado nas Diretrizes G4 da Global Reporting Initiative (GRI), na opção de acordo Essencial. O processo adotado para definir o conteúdo do relatório e seus respectivos limites foi dinâmico e envolveu a participação do Comitê de Sustentabilidade, formado por funcionários e gestores de diversas áreas empresa. [G4-32]

A elaboração da primeira versão do Relatório de Sustentabilidade da CIPP S/A representa um marco na evolução da empresa com sua visão para a sustentabilidade do negócio. Assim, essa iniciativa demandou um processo árduo e delicado baseado nos princípios de definição de conteúdo e qualidade das informações relatas conforme as Diretrizes da GRI e não foi submetido à verificação externa. [G4-18, G4-21, G4-23]

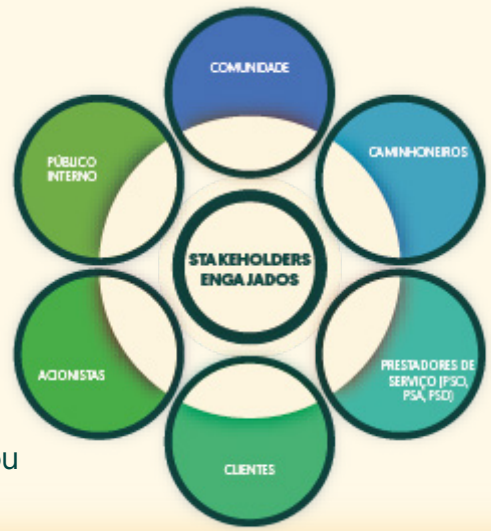
A publicação deste relatório atende ainda aos requisitos da Lei Nº 13.303/2016 que dispõem sobre o estatuto jurídico da empresa pública, da sociedade de economia mista e de suas subsidiárias acerca da divulgação anual de relatório integrado ou de sustentabilidade.

O Engajamento dos Stakeholders

[G4-24 G4-25 G4-26 G4-27]

O Engajamento dos Stakeholders é um processo de consulta das expectativas dos públicos com os quais a empresa se relaciona. Nesse contexto, a CIPP S/A realizou uma priorização de stakeholders para consultar sobre suas demandas e percepções acerca dos impactos da Companhia no Tripé da Sustentabildade (econômico, social e ambiental).

Através da metodologia de priorização dos stakeholders, o Comitê de Sustentabilidade da CIPP/SA elencou



quais seriam todos os públicos de interesse com os quais a empresa se relacionava nas diversas áreas da companhia. Para esta listagem preliminar, além da percepção do comitê formado, foram consultados materiais, documentos, conteúdos da mídia, análises internas e externas, a fim de tornar a lista completa e fidedigna no que tange aos públicos que a CIPP S/A se relaciona.

A partir disso foi posssível perceber quais recebiam mais impacto nas áreas ambiental, social e econômico, por parte da companhia, bem como, a impactavam nesses pilares que compõem o Tripé da Sustentabilidade. [G4-25, 102-42]. Assim, os stakeholders prioritários definidos foram: público interno, englobando funcionários próprios, terceirizados e comissionados; acionistas; clientes; prestadores de serviço; caminhoneiros e comunidade. [G4-24, 102-40]

Para dar continuidade ao processo de consulta, o Comitê elencou os potenciais temas de interesse de cada stakeholder. Estes temas apresentaram-se úteis na elaboração dos instrumentos de consulta de cada público, em que foram elaboradas questões abertas e fechadas e definidas diferentes formas de consulta a cada público. Abaixo destacam-se os públicos priorizados e as formas de consulta. [G4-27, 102-44].

ENTREVISTA COM LÍDERES DAS COMUNIDADES DE PESCADORES E MARISQUEIRAS DO PECÉM, TAÍBA E CUMBUCO.

GRUPO FOCADO E ENVIO DE FORMULÁRIO AOS PRESTADORES DE SERVIÇOS OPERACIONAIS, PRESTADORES DE SERVIÇO ACESSSÓRIOS E PRESTADORES DE SERVIÇOS DIVERSOS.

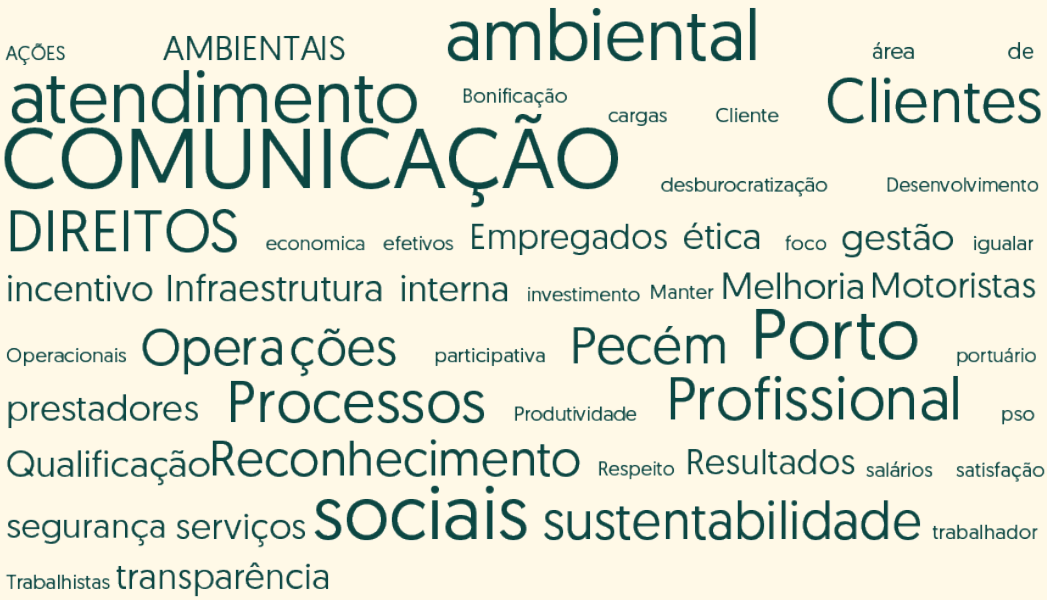
GRUPO FOCADO E ENVIO DE FORMULÁRIO AOS CINCO MAIORES CLIENTES E DESPACHANTES.

FORMULÁRIO ONLINE PARA O PRESIDENTE DA CIPP S/A E REPRESENTANTE DO GOVERNO DO ESTADO – SECRETÁRIO DE DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO.

GRUPO FOCADO E FORMULÁRIO IMPRESSO COM 10% DE FUNCIONÁRIOS DE CADA SETOR (FUNCIONÁRIOS, TERCEIRIZADOS E COMISSIONADOS).

ENTREVISTA COM QUATRO REPRESENTANTES DO SINDICAM-CE.

Após a escolha dos públicos que seriam engajados, foi elaborado um plano de consulta com o objetivo de delimitar a percepção de cada stakeholder. Assim, o instrumento de consulta utilizado englobou os assuntos de interesse, tanto do stakeholder, como da Companhia para com ele. [G4-26] Essa metodologia foi necessária para o cumprimento dos princípios de Inclusão de Stakeholders, Materialidade e Contexto da Sustentabilidade. Abaixo foram destacados os principais tópicos e preocupações levantados durante o engajamento. [G4-27]

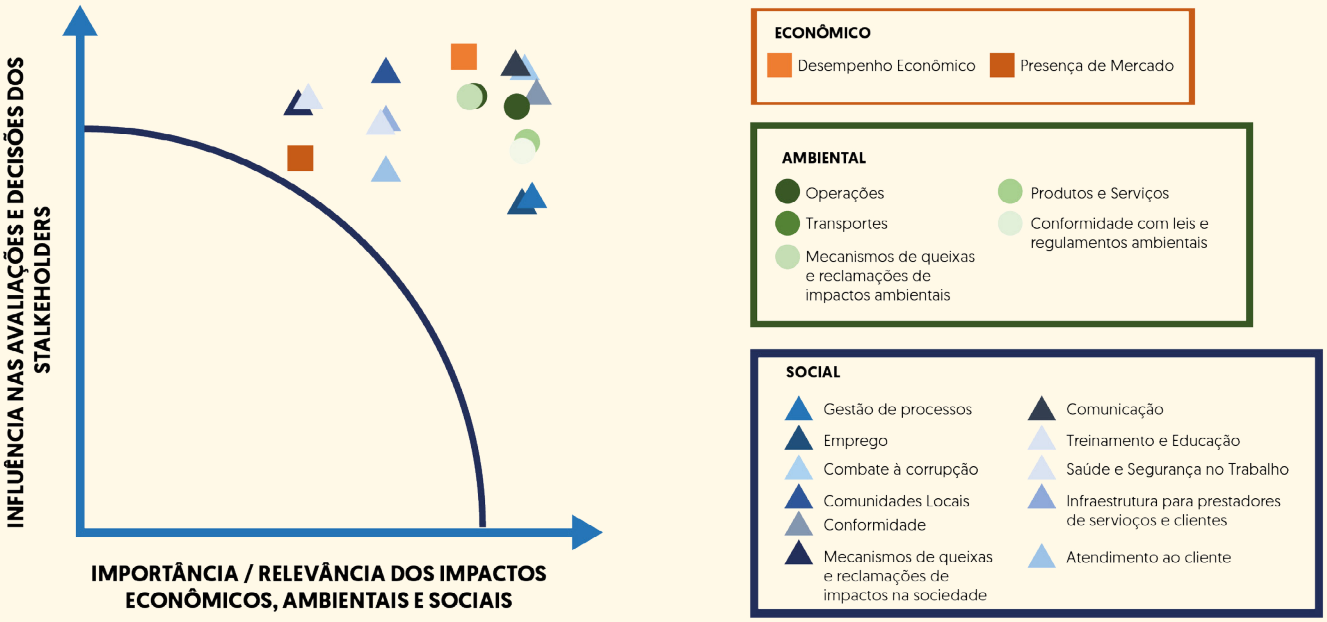


Nuvem de palavras dos principais tópicos e preocupações levantados durante o engajamento de stakeholders.

STAKEHOLDERS	PRINCIPAIS PREOCUPAÇÕES	CANAIS	AÇÕES EM RESPOSTA ÀS DEMANDAS
COMUNIDADE	Ações de compensação ambiental; investimentos do CIPP na comunidade (projetos e programa de Educação Ambiental - PEA); Comunicação; Visitas guiadas ao terminal portuário; Informações sobre as operações do CIPP S/A (Término de obras); Participação na tomada de decisão; Demora nos resultados da compensação.	OUVIDORIA, REUNIÕES DE ASSOCIAÇÕES, VISITAS	Projeto de Educação Ambiental Diálogos com a Comunidade Comitê Gestor do Plano de Educação Ambiental (CGPEA)
PRESTADORES DE SERVIÇO	Excelência no atendimento; Agilidade e comunicação dos prestadores de serviços, segurança nos serviços prestados, conservação ambiental, melhor aproveitamento dos resíduos, aspecto social, atendimento em geral interpessoal, sustentabilidade ambiental, social e econômica das atividades, gestão portuária, excessos de burocracia, bem estar de colaboradores e clientes.	OUVIDORIA, REUNIÕES PERIÓDICAS	Infraestrutura - Pátio Orientações dos procedimentos sobre tomadas de decisões acerca de todas as operações (graneis, carga geral, produtos siderúrgicos) Canal direto de comunicação
CLIENTES	Prazos, transparência, atendimento, preocupação com meio ambiente.	CANAIS DE ATENDIMENTO AO CLIENTE, OUVIDORIA EXTERNA, VISITAS E REUNIÕES COM CLIENTES CORPORATIVOS	Relatório de Gestão Auditoria das informações financeiras e ambientais
ACIONISTAS	Sustentabilidade, evolução financeira, relação com stakeholders, conformidade com leis, evolução da movimentação dos últimos anos, planejamento estratégico, prestação de contas.	CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO E CONSELHO FISCAL, REUNIÕES E ASSEMBLEIAS GERAIS	Relatórios de desempenho Auditórias internas e externas Reuniões de acompanhamento Relatório de Gestão
PÚBLICO INTERNO	Igualdade de acesso às políticas de capacitação (diversos níveis de formação capital e interior, empregados e terceirizados), comunicação interna, condições de trabalho, pesquisa de clima organizacional, preservação do meio ambiente, meritocracia, transparência nos critérios da seleção / contratação, impactos socioambientais, gestão participativa.	INTRANET, OUVIDORIA	Campanhas internas Avaliação de Desempenho Comissão de ética e correções Escola de Gestão Pública (cursos presenciais e EAD) Programa de Desenvolvimento Portuário (PDP)
CAMINHONEIROS	Burocracia, infraestrutura precária para motoristas, comunicação, atendimento.	OUVIDORIA	Reuniões com Segurança Patrimonial Bloco de utilidades e serviços (banheiros refeitórios, vestiários, banco, caixa eletrônico, auditório para reuniões de sindicato) Projeto de expansão de infraestrutura para caminheiros

A MATRIZ DE MATERIALIDADE

[G4-17]



O processo de materialdade consiste na definição dos principais temas a serem abordados no relatório. Na CIPP S/A esses temas foram definidos a partir de um processo rigoroso prezando os princípios definidos pela GRI. Dessa forma, para cumprir o princípio de Contexto da Sustentabilidade, foi originada uma lista abrangente composta de temas fundamentais acerca dos impactos da empresa e sua importância para a decisão dos stakeholders no âmbito do Tripé da Sustentabilidade. [G4-17]

Inicialmente diversas fontes de consulta foram avaliadas para chegar nesta lista prioritária de temas e também foram considerados os temas das Diretrizes da GRI. Tais fontes de consulta foram o próprio comitê de sustentabilidade, benchmarkings do segmento da CIPP S/A, consulta de relatórios, matérias, mídia e conteúdos relevantes para a cadeia de valor da Companhia, bem como, os principais tópicos e preocupações levantados durante o engajamento dos stakeholders. [G4-17]

A verificação do princípio de materialidade torna o relatório mais relevante, confiável e compreensível, permitindo que a CIPP S/A ofereça melhores informações aos seus stakeholders e à sociedade sobre questões relacionadas à sustentabilidade da Companhia. Essa metodologia foi necessária para o cumprimento dos princípios de Inclusão de Stakeholders, Materialidade e Contexto da Sustentabilidade. [G4-17]

A lista final foi composta por 44 temas. Após sua definição, ocorreu o processo de materialidade, em que cada tema foi avaliado em duas perspectivas, sendo uma delas a do significado do tema dos impactos econômicos, ambientais e sociais e sua influência para decisão dos stakeholders.

A partir destas duas perspectivas foram atribuídas pontuações para o tema gerando a Matriz de Materialidade, em que foram identificados os principais conforme abaixo.

Após a checagem dos temas na matriz, os que obtiveram maior relevância nas duas perspectivas, foram validados pelo comitê para prosseguir com o levantamento dos respectivos indicadores que se referem a eles. No total foram 18 temas prioritários, todos contemplados neste relatório. [G4-18]

Para cada tema material, ou seja, aqueles que foram de maior importância na matriz de materialidade, destaca-se abaixo a abordagem de gestão realizada pela CIPP S/A, bem como seus limites de impacto. [G4-21, G4-23]

Tema material	Nossa abordagem	Limites
Desempenho econômico	Planejamento estratégico / relatórios de gestão / diretoria e coordenação de gestão empresarial/ coordenação de controladoria / conselho fiscal e de administração / auditoria externa	Interno e externo
Presença no mercado	Melhorias atraídas pelo mercado local / como hospitais, geração de emprego e oportunidades para novos negócios / comitê de acompanhamento de programas sociais.	Interno e externo
Produtos e serviços	Diretoria comercial / benchmarking	Interno e externo
Operações*	Diretoria e coordenação operacional / comissão de desenvolvimento operacional / relatórios diários de acompanhamento de operações / relatório mensal de produtividade	Interno e externo
Conformidade (sanções em decorrência da não conformidade com leis e regulamentos ambientais)	Auditorias externas e internas / relatório de auditoria ambiental / coordenação de meio ambiente e segurança do trabalho / assessoria e consultoria ambiental / scanners de carga / monitoramentos ambientais de efluentes, resíduos sólidos, controle de pragas e vetores, monitoramento da biota marinha / monitoramento da qualidade do ar / estação de tratamento de esgoto	Interno e externo
Transportes	Coordenação de segurança patrimonial para o porto	Interno e externo
Mecanismos de queixas e reclamações relacionadas a impactos ambientais	Relatório de ouvidoria / relatório ambiental / comitê de gestão do programa de educação ambiental / e-mail de comunicação direta com o setor ambiental / comitês gestores das áreas de preservação ambiental	Interno e externo
Emprego	Plano de empregos, cargos e salários – pecs / coordenação de gestão empresarial / acordo coletivo de trabalho – act / política de participação nos lucros e resultados – plr	Interno e externo
Saúde e segurança no trabalho	Coordenação de meio ambiente e segurança do trabalho / comissão interna de prevenção de acidentes / semana interna de prevenção de acidentes no trabalho / plano de capacitação sobre segurança no trabalho e meio ambiente / campanhas de vacinação / simulados de combate a incêndios / plano de emergência individual / estrutura organizacional de resposta para acidentes no porto	Interno
Treinamento e educação	Avaliação de desempenho – pecs / cursos e treinamentos / incentivo a custeio para pós-graduação	Interno
Comunidades locais	Setor de relacionamento com a comunidade / programa de educação ambiental / comissão de gestão do programa de educação ambiental / assessoria e consultoria socioambiental	Interno e externo
Combate à corrupção	Código de ética / código de conduta / comissão setorial de ética pública / auditoria interna-externa / plano de ação para sanar fragilidades / sistema de ouvidoria – sou / portal de transparência no site / pareceres do tribunal de contas do estado	Interno e externo
Mecanismos de queixas e reclamações relacionadas a impactos na sociedade	Relatório de ouvidoria / sistema de ouvidoria – sou / caixas de sugestões e críticas nas sedes das comunidades do entorno.	Interno e externo
Comunicação	Programa de comunicação social / mídias sociais / participação em feiras e eventos nacionais e internacionais / participação em associações / intranet	Interno e externo
Infraestrutura para prestadores de serviços e clientes	Comissão de credenciamento / comissão de fiscalização / reuniões periódicas operacionais / plano de emergência individual	Interno e externo
Atendimento ao cliente*	Reuniões de gestão operacional / atendimento via telefone e e-mail / sistema de ouvidoria – sou	Interno e externo

Nas páginas a seguir buscou-se de forma transparente abordar os principais aspectos da Materialidade da CIPP S/A. Assim, a Companhia espera manter de forma sistemática a publicação deste relatório anualmente, para que seja sustentável sua atuação e comunicação junto aos seus públicos de interesse. [G4-30]

Para comentários e sugestões sobre este relatório e sobre a nossa gestão em sustentabilidade, envie um e-mail para: sustentabilidade@cearaportos.ce.gov.br [G4-31]

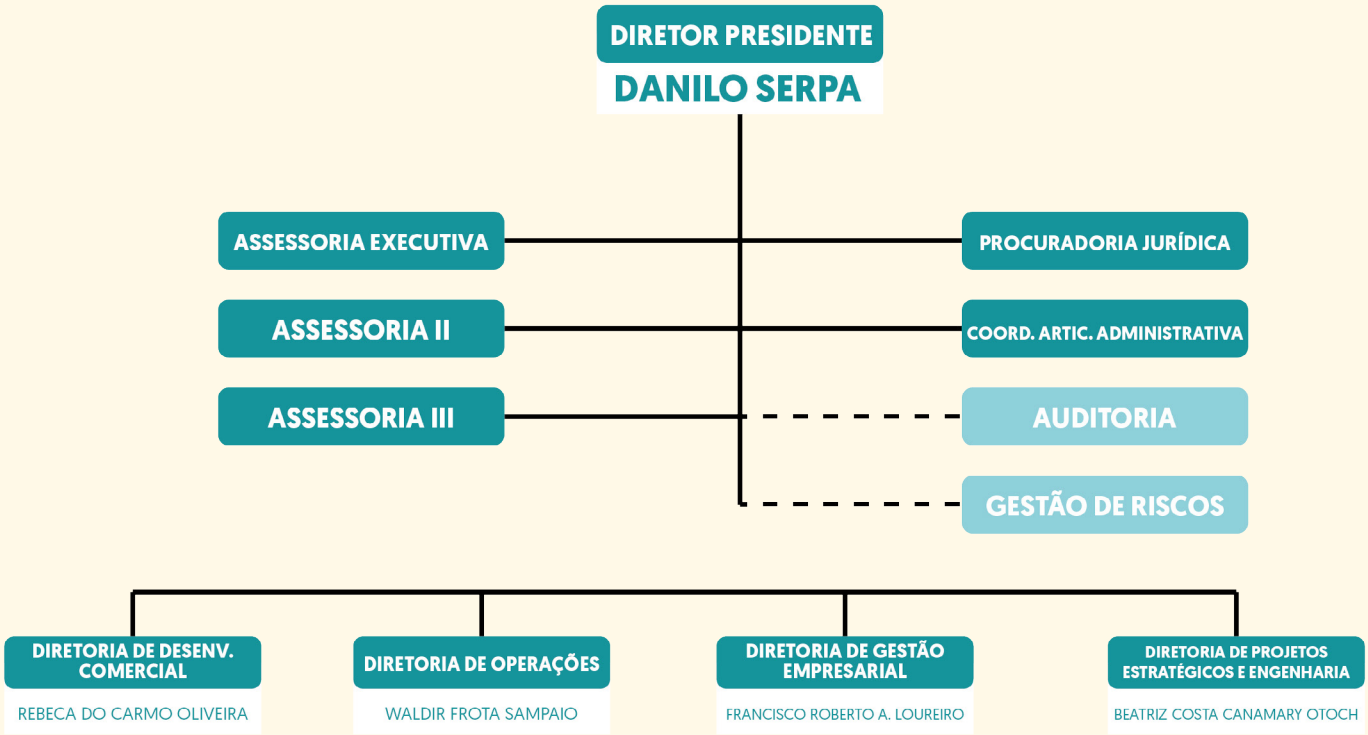
GOVERNANÇA

[G4-34]

Estrutura organizacional

A CIPP S/A se compromete com as boas práticas de Governança Corporativa através da busca constante do atendimento a princípios como a correta prestação de contas, a equidade, a transparência e responsabilidade corporativa. [G4-34]

A estrutura de governança da CIPP S/A referente ao ano de 2017 é representada pela imagem abaixo:



A Companhia possui um setor de Auditoria responsável pela auditoria interna e demais mecanismos, bem como, área específica de Gestão de Riscos que até o findar do relativo ano não possuía nenhum colaborador associado.

A Comissão de Planejamento e Desenvolvimento Institucional que auxilia a alta gestão da empresa nas tomadas de decisões por meio da elaboração de um planejamento estratégico.

Outra estrutura que assessora o conselho na tomada de decisões que possui impactos econômicos, ambientais e sociais é a Comissão Setorial de Ética Pública, instituída em setembro de 2017, com a função de tratar diversos assuntos relacionados à ética no serviço público e que auxilia toda a empresa nas questões comportamentais e de alguns processos.

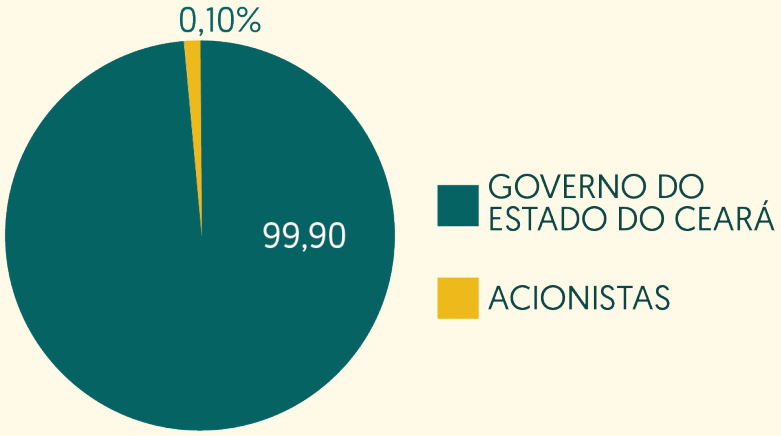
A Ouvidoria da CIPP S/A, originada em abril de 2011, também tem fundamental papel na estrutura de governança da instituição, com a função de intermediar as necessidades dos diversos stakeholders e a alta direção da empresa.

PRINCIPAIS MECANISMOS DE GOVENANÇA DA CIPP S/A:

- Conselho de Administração
- Comissão de Planejamento e Desenvolvimento Institucional;
- Comissão Setorial de Ética Pública;
- Ouvidoria;
- Setor de Auditoria;
- Comitê de Governança do Programa de Educação Ambiental;
- Comissão de Credenciamento para prestadores de serviços;
- Comissão de Fiscalização;
- Comissão de Desenvolvimento Operacional.

No que tange a composição acionária, o Governo do Estado do Ceará detém 99,9% de participação, enquanto que 0,1% da empresa pertence a um grupo de acionistas:

A Comissão de Planejamento e Desenvolvimento Institucional auxilia a alta gestão da empresa nas tomadas de decisões por meio da elaboração de um planejamento estratégico.



GESTÃO DE RISCOS

A importância do Gerenciamento de Riscos para o CIPP S.A. [G4-14]

Para a CIPP S/A, as organizações existem para atingir propósitos que resultam em entregas de serviços ou produtos. Qualquer que seja este propósito, esta entrega de produtos e serviços e o atingimento dos seus objetivos estão cercados por incertezas que podem gerar ameaças ao sucesso ou oportunidade de melhoria, e devem ser gerenciadas de forma estruturada.

Assim sendo, o gerenciamento de riscos é fundamental para o sucesso no cumprimento da missão da organização em entregar produtos e serviços de qualidade.

Na CIPP S/A o gerenciamento de riscos é realizado com a abordagem dos seguintes elementos:

1) Alinhamento com o Sistema de Governança da Companhia Organização

2) Definição de processo, métodos e técnicas a serem utilizadas

3) Papéis e responsabilidades

4) Formulários e modelos a serem utilizados

5) Definição de níveis de tolerância, alçada e de aprovação de riscos

6) Recursos a serem utilizados no Gerenciamento de Riscos

No que diz respeito aos riscos operacionais, as áreas de Meio Ambiente, Segurança do Trabalho e Engenharia Operacional desenvolvem suas atividades atendendo normas relativas a segurança do trabalho e meio ambiente, vigilância sanitária, da Capitania dos Portos do Ceará (NPCP-CE) e de exploração do Terminal Portuário do Pecém (NETPP).

As atividades da Companhia são criteriosamente monitoradas visando evitar impactos ambientais, tais como: vazamento de óleo no mar, vazamento do gasoduto, queda de produtos particulados no mar e acidentes, queda com diferença de nível, homem ao mar, colisão e incêndio em navios.

Dessa forma, busca-se a excelência na prestação dos serviços e evitar a autuações, incidência de multas, interdições e, principalmente, salvaguardar o patrimônio humano.

Ética e transparência

A CIPP S/A, constituiu a Comissão Setorial de Ética Pública – CSEP, através das Portarias nº de 056, de 06 de julho de 2015 e de 081, de 20 de setembro de 2017, para atuar como instância colegiada com funções consultivas dos dirigentes e empregados em exercício. A CSEP é composta por seis (6) membros, sendo três (3) titulares e três (3) suplentes, indicados e nomeados dentre servidores do quadro de pessoal da CIPP S/A, para um mandato de dois (2) anos, permitida uma única recondução. [G4-56]

Os trabalhos da Comissão são desenvolvidos em observância aos seguintes princípios fundamentais:

I – Preservação da honra e da imagem da pessoa investigada;

II – Proteção da identidade do denunciante

III – Atuação com independência e imparcialidade.

Todos os colaboradores da Companhia, empregados efetivos, comissionados e terceirizados, bem como qualquer cidadão, agente público, pessoa jurídica de direito privado, associação ou entidade de classe, pode provocar a atuação da comissão, que já está atuando, atuando com independência, imparcialidade e aptidão para exercer as competências que lhe foram atribuídas legalmente.

O Código de Ética da companhia foi elaborado pela Comissão Setorial de Ética Pública e foi disponibilizado para todos os colaboradores (diretoria, empregados efetivos, comissionados e terceirizados) e conselhos de administração e fiscal da CIPP S/A. O Código de Conduta também foi disponibilizado e tratou de diretrizes de comportamento para os profissionais da companhia, conforme valores fundamentais contidos no próprio documento.

Princípios:

I – Boa-fé - agir em conformidade com o direito, com lealdade, ciente de conduta correta;

II – Honestidade – agir com franqueza, realizando suas atividades sem uso de mentiras ou fraudes;

III – Fidelidade ao interesse público – realizar ações com o intuito de promover o bem público, em respeito ao cidadão.

IV – Impessoalidade – atuar com senso de justiça, sem perseguição ou proteção de pessoas, grupos ou setores.

V – Moralidade – evidenciar perante o público retidão e compostura, em respeito aos costumes sociais;

VI – Dignidade e decoro no exercício de suas funções – manifestar decência em suas ações, preservando a honra e o direito de todos;

VII – Lealdade às instituições – defender interesse da instituição a qual se vincula;

VIII – Cortesia – manifestar bons tratos a outros;

IX – Transparência – dar a conhecer a atuação de forma acessível ao cidadão;

X – Eficiência – exercer atividades da melhor maneira possível, zelando pelo patrimônio público;

XI – Presteza e tempestividade – realizar atividades com agilidade;

XII – Compromisso – comprometer-se com a missão e com os resultados organizacionais.

Normas:

I – Contribuir para o aperfeiçoamento dos padrões éticos da Administração, a partir do exemplo dado pelas autoridades de nível hierárquico superior;

II – Preservar a imagem e a reputação do administrador cuja conduta esteja de acordo com as normas éticas estabelecidas no Código de Ética;

III – Estabelecer regras básicas sobre conflitos de interesses públicos e privados e limitações às atividades profissionais posteriores ao exercício do cargo, função ou emprego público;

IV – Reduzir a possibilidade de conflito entre o interesse privado e o dever funcional da Administração;

V – Criar mecanismo de consulta destinado a possibilitar o prévio e pronto esclarecimento de dúvidas quanto à conduta ética do administrador.

Padrões:

No exercício de suas funções, as pessoas abrangidas pelo Código de Ética deverão pautar-se pelos padrões da ética, sobretudo no que diz respeito integridade, moralidade, clareza de posições e ao decoro com vistas a motivar o respeito e a confiança do público em geral.

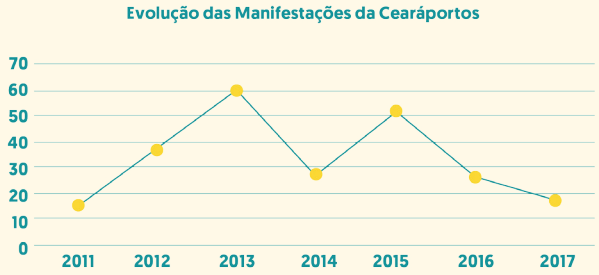
[G4-56]

No site da Companhia estão à disposição dos stakeholders documentos relacionados à governança e transparência da empresa.

Mecanismos de Queixas e Reclamações Relacionados a Impactos

[G4-SO11, G4-EN34]

Na atualidade, o Controle Social é considerado uma ferramenta estratégica na Gestão Pública, sendo a Ouvidoria o principal meio para o fomento da participação social na administração pública, possibilitando a identificação de melhorias nos procedimentos e identificação de possíveis fraudes administrativas.



No contexto da gestão pública, a Ouvidoria é o principal canal de comunicação entre os cidadãos e as várias instituições governamentais. Essa ferramenta possibilita um diálogo aberto com o poder público e o exercício do controle social, pelo registro de sugestões, elogios, solicitações, reclamações e denúncias relativas aos serviços públicos. A partir das informações trazidas pelos cidadãos, a ouvidoria pode identificar melhorias e propor mudanças, tal como apontar irregularidades na Companhia.

É ainda considerada a instância de participação e controle social responsável pelo tratamento das manifestações relativas às políticas e aos serviços públicos prestados sob qualquer forma ou regime, com vistas à avaliação da efetividade e ao aprimoramento da gestão pública. **[G4-SO11, G4-EN34]**

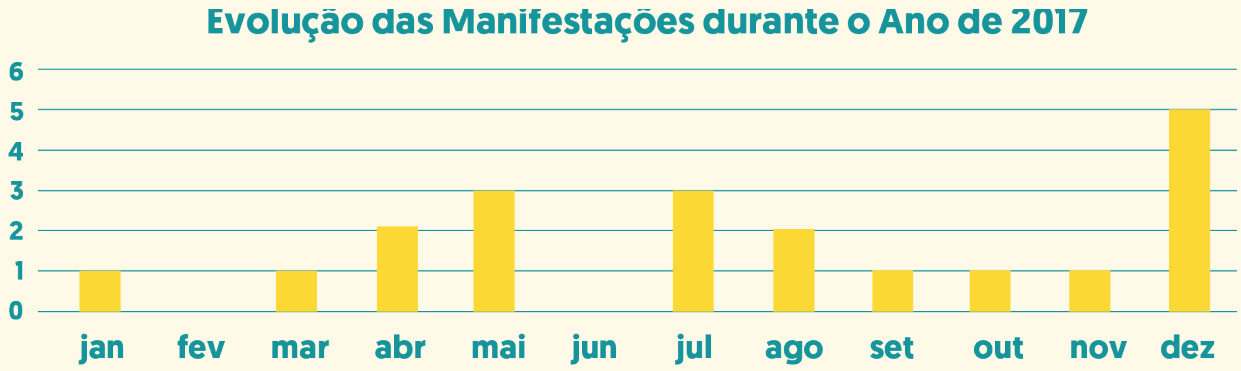
A Ouvidoria da CIPP S/A apresenta resultados satisfatórios, tanto internamente, onde podemos citar como exemplo a resolução de todas as demandas apresentadas, sem a necessidade de prorrogação de prazo, bem como externamente, sendo considerada nos últimos dois (2) anos, 2016 e 2017, como a 3ª terceira melhor Ouvidoria do Estado do Ceará do Tipo I (até 300 manifestações por ano), em um universo de 44 Ouvidorias, conforme relatório de avaliação de desempenho das Ouvidorias realizado pela Controladoria e Ouvidoria Geral do Estado do Ceará – CGE.

As manifestações podem ser registradas presencialmente na sede do Órgão, através da internet (www.ouvidoria.ce.gov.br), email (ouvidoria@cearaportos.ce.gov.br) e central telefônica gratuita (155). Após o recebimento das manifestações, a ouvidoria analisa e encaminha às áreas responsáveis, a fim de apreciação da demanda registrada pelo cidadão. [G4-SO11, G4-EN34]

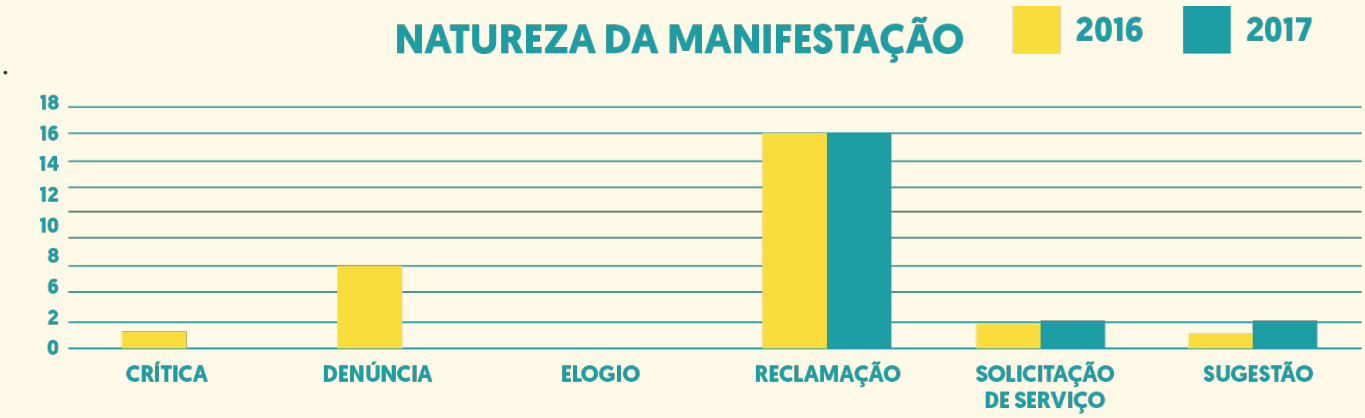
A Ouvidoria realiza uma mediação junto à área responsável, objetivando que seja elaborada uma resposta que respeite os critérios de clareza, objetividade e correlação da resposta ao que foi demandado pelo cidadão. Considerando a aceitação da resposta da área competente pela Ouvidoria, essa elabora a resposta final da manifestação que será encaminhada ao usuário através do meio indicado pelo mesmo quando do registro da manifestação.

A Ouvidoria da CIPP S/A apresentou no ano de 2017 uma redução no número de manifestações em relação ao ano de 2016, ressaltando que a Ouvidoria da Companhia adquiriu nos últimos anos um nível respeito e confiança entre clientes internos e externos nunca antes alcançados. [G4-SO11]

Segue gráfico da evolução das manifestações em relação aos meses do ano de 2017



Quanto à natureza das manifestações, verifica-se uma diversidade nas demandas da Ouvidoria, onde as reclamações foram as maiores demandas da Ouvidoria no ano 2017, a exemplo de 2016, representando aproximadamente 80% das manifestações registradas no Sistema de Ouvidoria – SOU, em contrapartida, destacamos a diminuição do número de denúncias, não tendo sido registrada nenhuma manifestação no referido período, o que representou uma queda de 100% neste tipo de manifestação.



Considerando a classificação de Unidades/Áreas demandadas, destacamos no ano de 2017 as manifestações direcionadas a Área de Operações Portuárias, que representou maior demanda, aproximadamente 65% das manifestações. Dentre estas destacamos as reclamações direcionadas ao atendimento das "PSO - Prestadores de Serviços Operacionais" e "Sistema de Agendamento". Vale destacar que as demandas da Área Operacional representam um aumento do controle social por parte do cliente/usuário do Terminal Portuário do Pecém.

Em relação à resolutividade das manifestações, destacamos que Ouvidoria da CIPP S/A cumpriu o prazo instituído por meio do Decreto nº. 30.474/2011 em todas as suas manifestações, ou seja, todas as manifestações registradas foram devidamente respondidas em até 15 dias, sem nenhuma prorrogação de prazo, com um prazo médio de resposta de aproximadamente 11 dias.

A Coordenação de Comunicação da CIPP S/A gerencia mídias sociais para divulgação das realizações da Companhia, no entanto, não se observa uma comunicação formal para Ouvidoria de possíveis manifestações.

Em relação às denúncias, a Controladoria e Ouvidoria Geral do Estado - CGE determina que as denúncias relacionadas aos dirigentes do Órgão são tratadas pela Comissão de Denúncias da CGE, enquanto as demais denúncias direcionadas ao Órgão são tratadas pela Ouvidoria setorial.

Comunicação

O setor de comunicação foi criado em 2017, neste sentido, algumas ações de comunicaçao interna estão previstas para serem implementadas dentro da empresa durante os próximos anos.

Com o intuito de criar a cultura de comunicação interna com os colaboradores foi criado o jornal “Maré de Notícias”, um informativo online que é divulgado através de e-mail com informações divulgadas externamente e também o dia-a-dia da companhia, como cursos, festas, dentre outros.

O nome do jornal online foi escolhido através de uma enquete realizada por e-mail entre os colaboradores da empresa.

O setor de comunicação da CIPP S/A também é responsável pelo relacionamento com a imprensa e principais stakeholders. Esse relacionamento é realizado com a divulgação de releases, Website e as redes sociais.

Participação em Feiras e Eventos

O CIPP está crescendo e, por ser uma empresa que precisa de visibilidade, participa todos os anos de feiras que funcionam como uma vitrine para o complexo e o trabalho que tem sido realizado pelo o Estado. As feiras são uma grande oportunidade para a prospecção de novos negócios para o CIPP.

FRUIT LOGISTICA

A Fruit Logistica é uma das maiores feiras de fruticultura do mundo e acontece todos os anos em Berlim, na Alemanha. Este foi o primeiro ano que o CIPP participou do evento como expositor.

INTERMODAL SOUTH AMERICA

Feira de logistica que acontece em São Paulo, conta com a participação dos maiores players do setor no mundo. São três dias de evento, reuniões, palestras.

EXPOLOG

Feira de logistica realizada em Fortaleza tem crescido e se tornado um local com potencial para fortalecer o setor do comercio exterior na região Nordeste.

Entendemos que o setor de comunicação ainda é novo e existe uma série de ações que devem ser criadas e implantadas a fim de melhorar a comunicação interna e externa da empresa. Neste sentido, existe o projeto para a criação das políticas e diretrizes do setor, um plano de comunicação e, também, o desenvolvimento de um novo site, com foco no público externo, e uma nova intranet, para intensificar e fortalecer a comunicação interna dentro da empresa, visto que este público é o nosso primeiro cliente.

PROGRAMA DE COMUNICAÇÃO SOCIAL
COMBATE À CORRUPÇÃO

[G4-DMA]

A CIPP S/A tem nos seus valores organizacionais definidos a ética, no que se refere ao cumprimento dos princípios constitucionais da moralidade, legalidade e impessoalidade e transparência, com ampla publicidade e fácil acesso à informação e participação contínua da sociedade na Gestão Pública.

Desta forma o combate à corrupção permeia todas as ações da Companhia. Referidos comportamentos são explicitados no código de ética que estabelece no artigo terceiro – Do princípio e valores fundamentais da conduta ética – a vedação às pessoas abrangidas pelo Código auferir qualquer tipo de vantagem patrimonial ou financeira, salvo nesse último caso a contraprestação mensal, em razão do exercício de cargo, mandato, função, emprego ou atividade nos Órgãos e Entidades do Poder Executivo Estadual, devendo eventuais ocorrências serem apuradas e punidas nos termos da legislação disciplinar, se também configurar ilícito administrativo.

Destaca ainda que no exercício das suas funções, as pessoas deverão ser pautadas pelos padrões da ética, sobretudo no que diz respeito à integridade, moralidade, clareza de posições e ao decoro, com vistas a motivar o respeito e a confiança do público em geral.

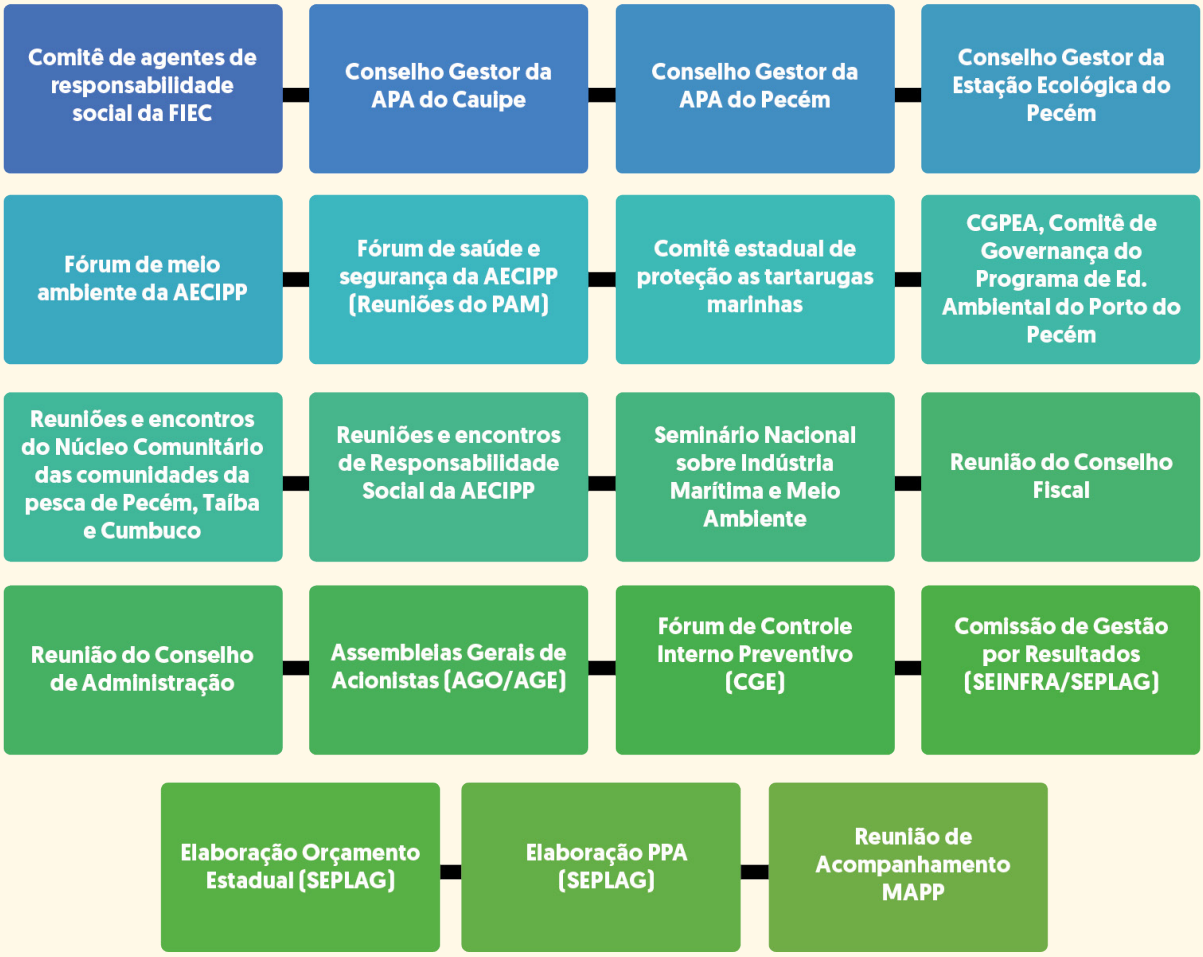
Deve destacar que a CIPP S/A é auditada anualmente por Auditoria externa contratada e com resultados disponibilizados no site da Companhia. Também possui em estrutura externa funcional um setor de auditoria interna vinculada diretamente à presidência e com objetivo de aferir a regularidade e avaliar a eficiência da gestão administrativa e dos resultados alcançados com a aplicação dos recursos, bem como apresentar subsídios para o aprimoramento dos procedimentos administrativos e controles internos da Companhia.

Aprovado em 2017, a CIPP possui uma Norma de Compras e Licitações com a finalidade de estabelecer os procedimentos a serem adotados na aquisição de bens, contratação de obras e serviços de engenharia e serviços comuns. Acrescenta-se que para regular as compras por suprimentos de fundos, também possui uma Norma de Contratação de serviços de natureza eventual, estabelecendo procedimentos e critérios para o pagamento ao prestador de serviço autônomo quando da prestação de serviços de natureza eventual.

A CIPP S/A é dotada de uma Comissão de Plano de Ação para sanar fragilidades (PASF), constituída por quatro (4) colaboradores efetivos e que tem vinculação direta com a Controladoria e Ouvidoria Geral do Estado do Ceará – CGE. A comissão cumpre o papel de fiscalização e propositura de ações para mitigar riscos relacionados às fragilidades estruturais, de gestão, entre outras.

Não foram registrados em 2017 apontamentos às comissões relativos a eventos de corrupção a serem mitigados. Como também no tocante a controladoria, auditoria e controles internos, não houve quaisquer perdas, extravio ou irregularidade que resultasse em instauração de processo de Tomadas de Contas Especiais por parte do Tribunal de Contas do Estado do Ceará. [G4-SO3]

Participação da Cipp S/A em Iniciativas Extenas
[G4-15]



A Companhia tem participação na associação empresarial AECIPP – Associação das Empresas do Complexo Industrial e Portuário do Pecém, que tem atuação específica no CIPP, com o objetivo de fortalecer e desenvolver a atividade empresarial nessa região, por meio do atendimento permanente dos legítimos interesses das suas empresas associadas. [G4-16]

Desempenho Econômico/Financeiro

[G4-EC1]

Em 2017 o Porto do Pecém completou 15 anos de funcionamento enfrentando muitos desafios, mas sobretudo de muitas conquistas, de um Porto que chegou na sua juventude apresentando um crescimento rápido e consistente.

Mesmo passando por diversos cenários econômicos adversos do país, durante o período de 2017, a CIPP S/A conseguiu manter sua política de baixo custo e com preços competitivos com os demais portos brasileiros.

Idealizado inicialmente para atender uma siderúrgica e uma refinaria, o Porto do Pecém viu sua vocação também para ser um centro de conexões marítimas de transportes de cargas, interligando diferentes portos pelo Brasil e pelo mundo.

No ano de 2002, quando foi inaugurado, sua movimentação era de apenas 381 mil toneladas. Em 2017, ultrapassou 15 milhões de toneladas, um aumento de 3.837%, média de 256% ao ano.

Ademais, devido à proximidade com a capital Fortaleza, aos incentivos fiscais concedidos pelo Governo do Estado do Ceará e à posição geográfica que favorece o comércio com os Estados Unidos, Europa, África e Ásia, diversas empresas se interessam pelo Porto e sua zona industrial. Estudos para instalação de uma refinaria já estão em andamento, bem como 20 empresas do ramo de rochas ornamentais e de revestimentos assinaram protocolo de intenção para produzir na free zone cearense.

O objetivo da CIPP S/A é de oferecer soluções seguras e eficientes de logística de transporte multimodal de cargas, atuando como indutor de novos negócios, diretamente ou por meio de parcerias, promovendo o desenvolvimento sustentável para o Estado do Ceará.

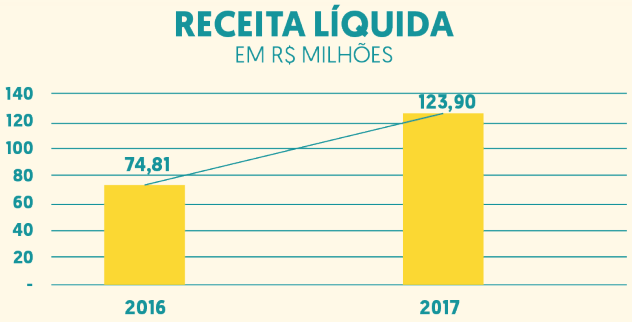
Demonstração do Valor Econômico Agregado
[G4-EC1]

	2017	2016
Valor Econômico Direto Gerado (A)	149,62	96,60
Receitas (a)	149,62	96,60
Valor Econômico Distribuído (B)	135,27	83,20
Custos Operacionais (b)	78,98	47,27
Salários e Benefícios de Empregados (c)	20,74	15,29
Pagamento para Provedores de Capital (d)	0,62	0,11
Pagamento para Governos (e)	34,93	20,53
Valor Econômico Acumulado (A-B)	**14,35**	**13,40**

a) Receitas: compostas por todas as receitas operacionais, financeiras e outras receitas operacionais, variações monetárias e cambiais ativas.
b) Custos e despesas operacionais, tais como: pessoal, materiais, serviços, força e luz, despesas gerais (excluídas despesas com uso da água e refeições/lanches) e cursos de treinamento de empregados. Não devem ser considerados os gastos com depreciação e amortização e baixa de créditos.
c) Salários e benefícios a empregados – compostos por salários e encargos (exclui cursos e treinamentos), refeições/lanches e valores pagos a instituições do governo (encargos e taxação de empregados).
d) Pagamento para provedores de capital – composto por juros sobre capital próprio/dividendos adicionais propostos, despesas financeiras pagas como juros, multas e outras despesas financeiras (exclui imposto de renda sobre remessas ao exterior), variações monetárias e variações cambiais pagas. Não foram considerados os lucros retidos.
e) Pagamento ao governo – composto por PIS/COFINS e ISS sobre receita operacional, imposto de renda de PJ e contribuição social (exclui o diferido), e imposto de renda sobre remessas ao exterior.

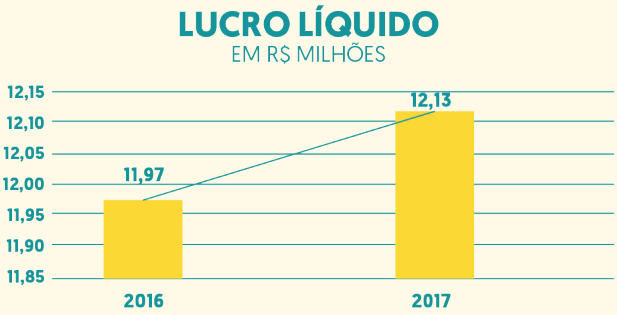
Receita Líquida

Em 2017 a receita líquida totalizou R$ 123,9 milhões, apresentando um crescimento de 65,6% em relação ao ano de 2016, principalmente devido ao aumento de 95% nas exportações, com destaque para as placas de aço produzidas no Complexo Industrial e Portuário do Pecém.



Lucro Líquido

O lucro líquido evoluiu de R$ 11,97 milhões em 2016 para R$ 12,13 milhões em 2017, registrando um crescimento de 1,3%.



De acordo com o Estatuto Social da Companhia, incidirão sobre o lucro líquido do exercício as seguintes deduções:

a) 5% para a constituição da Reserva Legal, até que o saldo atinja 20% do Capital Social;

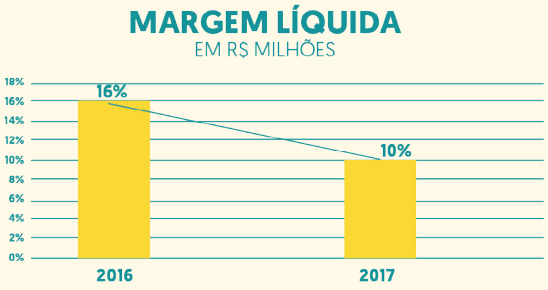
b) 25% para o pagamento do dividendo mínimo obrigatório aos acionistas, conforme definido no Artigo 202 da Lei nº 6.404/76, quando compatível com a situação financeira da Companhia;

c) Quando se justificar serão obrigatoriamente destacadas as parcelas do lucro líquido para a constituição de reservas para contingências e de lucros a realizar, nos termos dos Artigos 195 e 197 da Lei nº 6.404/76;

d) Se houver lucro líquido remanescente, após as destinações previstas anteriormente, o saldo será destinado à distribuição de dividendos suplementares ou será retido para aplicação em programação orçamentária, aprovada por Assembleia Geral ou para garantia de dividendos futuros, ou para incorporação ao Capital Social sempre, em qualquer dos casos, de acordo com a proposta elaborada pelos órgãos da administração da Companhia, nos termos do Artigo 192 da Lei nº 6.404/76.

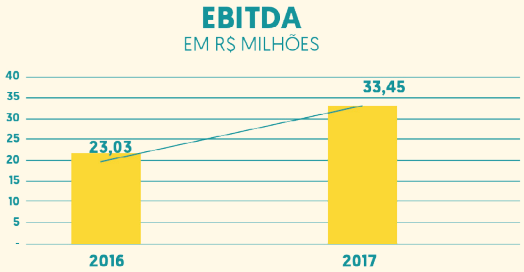
Margem Líquida

A margem líquida, que representa o que sobra para passar por períodos difíceis e ainda assim obter lucro, foi de 10%, enquanto que em 2016 havia sido de 16%. O decréscimo de 38,8% se deu em função do montante provisionado do IRPJ e da CSLL, decorrente da elevação da receita tributável.



Ebitda

O EBITDA, índice que mede a capacidade de gerar caixa das atividades operacionais da Companhia, alcançou R$ 33,5 milhões em 2017 (27% da receita líquida), apresentando incremento de 45,2% em relação a 2016.



O Retorno sobre o Ativo ROA, que mede a eficiência operacional em gerar lucros a partir dos ativos da empresa antes dos efeitos dos financiamentos, apresentou um índice de 29,8% em 2017, um dos melhores entre os portos brasileiros e superior ao de 2016, quando atingiu 26%.

Já o Retorno sobre o Patrimônio Liquido ROE, que mede o retorno ao acionista, alcançou 18,6% em 2017, permanecendo estável em relação a 2016.

Em R$ milhões

Ano	Receita Líquida	EBITDA	Lucro Líquida	Margem Líquida
2016	74,81	23,03	11,97	16%
2017	123,90	33,45	12,13	10%

Comparação 2017 x 2016			
↑ Lucro Líquido		↑ Receita Líquida	
1,3%		65,6%	
↓ Margem Líquida		↑ EBITDA	
-38,8%		45,2%	

Em 2017 dando mais um passo para tornar o Porto do Pecém em um *hub* portuário, foi assinado um memorando de entendimentos entre a CIPP e o Porto de Roterdã da Holanda, o maior da Europa, e que deverá resultar numa sociedade na gestão da CIPP S/A.

Descrição	2016	2017	Crescimento Nominal	Índice de Crescimento (%)
Resultados Econômicos – R$ Mil				
Receita Operacional	88780	144010	55230	62%
Receita Operacional Liquida	74811	123904	49093	66%
Resultado Líquido de Balanço	11974	12127	153	1%
Patrimônio Líquido (PL)	64113	65129	1016	2%
Taxa de Retorno do PL	0,19	0,19	0,0	0%
Resultados Financeiros – R$ Mil				
Caixa e Bancos	22587	29285	6698	30%
Passivo Circulante + ELP	18224	39639	21415	118%
Indicados de Liquidez = R$ Disponíveis para R$ Dívidas				
Liquidez Imediata (LI)	1,27	1,31	0,03	3%
Liquidez Corrente (LC)	2,41	2,87	0,47	19%
Liquidez Geral (LG)	2,78	1,68	-1,10	-39%
Imobilização de Recursos (IR)	0,51	0,46	-0,05	-9%
Resultados Operacionais Movimentação de Carga em ton/mi				
Exportação	2074	4042	1968	95%
Importação	9157	11767	2610	29%
Movimentação de Conteineres – mil				
Em Unidades	105461	127540	22079	21%
Em Teu	171068	209623	38555	23%
Em Tonelagem	2153	2498	245	16%
Indicadores de Recursos Humanos				
Quadro de Pessoal (no de empregados)	70	70	0	0%
Dispêndios com Pessoal (R$mil)	15286	20738	5452	36%

GESTÃO PORTUÁRIA

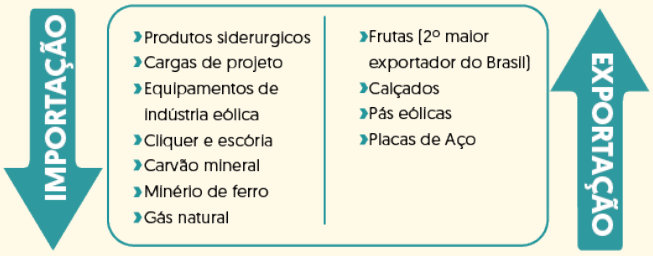
[G4-3, G4-8]

Operações

Grandes e estratégicos empreendimentos para o Ceará estão instalados na região do CIPP. Atualmente, o Complexo congrega 32 empresas, sendo 27 em funcionamento e 5 em fase de implantação. Juntas totalizam investimentos da ordem de R$ 25 bilhões, gerando 58 mil empregos diretos e indiretos. [G4-8]

A região tem atraído várias oportunidades para empresas nacionais e internacionais. São mais de 70 oportunidades de novos negócios na região, desde a implantação de empresas de prestação de serviços técnicos e de apoio, de suprimentos e de comercialização de subprodutos das indústrias existentes. Empresas de manutenção de máquinas e equipamentos, de serviços de tubulação e caldeiraria em geral, de locação de veículos, de terceirização de mão de obra, de vigilância e em capacitação de pessoas.

As facilidades de instalação, somadas à localização geográfica do CIPP (próximo aos mercados consumidores da Ásia, América do Norte e Europa), infraestrutura rodoviária, ferroviária e portuária, incentivos fiscais, capacitação de pessoas, segurança energética, linha de financiamento e a Zona de Processamento de Exportação (ZPE Ceará) dão o tom da atração para novos investimentos. [G4-8]



A CIPP S/A como principal indutora para o crescimento da economia do estado do Ceará deve ter a flexibilidade de movimentar os mais variados tipos de carga dentro de seu terminal portuário.

Para uma operação eficaz evolvendo tais cargas e suas peculiaridades, a CIPP S/A elaborou um modelo operacional em que empresas diversas, especializadas em determinados tipos de carga são autorizadas a operarem dentro do complexo.

Tais empresas são denominadas Prestadoras de Serviço e são credenciadas pela companhia conforme a norma de exploração. A vantagem de tal modelo operacional decorre da expertise de tais empresas em operações especializadas em determinados tipos de carga. Com isso o terminal ganha flexibilidade operacional e comercial.

Prestadoras de Serviços Operacionais - PSO	Prestadora de Serviço Assessório - PSA	Prestador de Serviços Diversos - PSD
Empresa devidamente credenciada junto a CIPP S/A, com equipamentos adequados e funcionários habilitados a operar a bordo de navios.	Empresa devidamente credenciada junto a CIPP S/A, com equipamentos adequados e funcionários habilitados a operar serviços de Armazéns e Pátio.	A pessoa jurídica devidamente autorizada pela CIPP S/A para a execução dos Serviços Diversos. Existem o PSD - AMBIENTAL e o PSD - Resíduos Sólidos.

Mercados

O Porto do Pecém é hoje, reconhecidamente, um instrumento de indução do desenvolvimento do Estado do Ceará. Suas características e seu elevado índice de competitividade vêm permitindo aos exportadores e importadores do Estado e região, a viabilidade, no que se refere à logística e custo operacional, da comercialização com o mercado internacional.

O Porto do Pecém recebeu 567 navios em 2017, representando um aumento de 18% em relação a 2016.	A movimentação acumulada de 2017 (15,8 milhões de toneladas) do Porto do Pecém foi de 41% acima do mesmo período de 2016 (15,8 milhões de toneladas).	As importações cresceram 29%, de 9,2 milhões de toneladas em 2016 para 11,8 milhões de toneladas em 2017.	As exportações subiram 95%, passando de 2,1 milhões de toneladas em 2016 para 4 milhões de toneladas em 2017.

O crescimento apresentado na movimentação juntamente com a grande variedade de produtos, além da chegada de novos empreendimentos, exige do porto cearense uma constante adequação operacional e de layout portuário, sendo necessária, por parte da sua administração do Porto a elaboração de um planejamento espacial de ações visando o atendimento de todas as demandas decorrentes do crescimento observado.

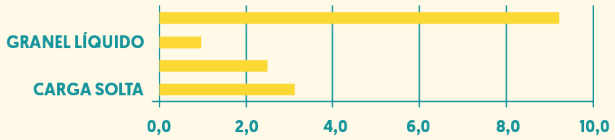
Na navegação de longo curso, os principais destaques na importação foram o carvão mineral (4,9 milhões de toneladas), gás natural (714,68 mil toneladas), produtos siderúrgicos (206,95 mil toneladas), pedras calcárias (55,03 mil toneladas) e o coque de petróleo (50,13 mil toneladas). Nas exportações, os destaques ficaram por conta das movimentações de placas de aço (2,58 milhões de toneladas), frutas (204,4 mil toneladas), gás natural (121,5 mil toneladas), plásticos e suas obras (58,4 mil toneladas), água de coco (42 mil toneladas), granito (18,2 mil toneladas) e calçados (14,5 mil toneladas).

A movimentação de contêineres foi de 127.540 unidades (209.623 TEU), um crescimento de 23% em relação ao mesmo período de 2016 que foi de 171.067 TEU.

A cabotagem cresceu 62% em relação ao ano de 2016, destacando-se os desembarques de

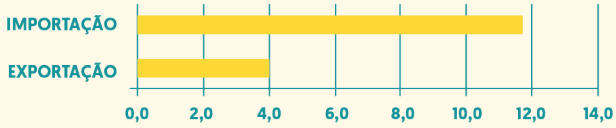
minérios de ferro (4,2 milhões de toneladas), produtos siderúrgicos (329,9 mil toneladas), arroz (215,05 toneladas), plásticos (107,4 mil toneladas), farinha de trigo (121,2 mil toneladas), sal (116,6 toneladas), cimento (66,7 mil toneladas), gás natural (63,5 mil toneladas) e placas de aço (41,4 mil toneladas).

Movimentação de Cargas - 2017
Tipo de Carga
Toneladas (em Milhões)



Movimentação de Cargas - 2017
Navegação
Toneladas (em Milhões)

Movimentação de Cargas - 2017
Sentido
Toneladas (em Milhões)



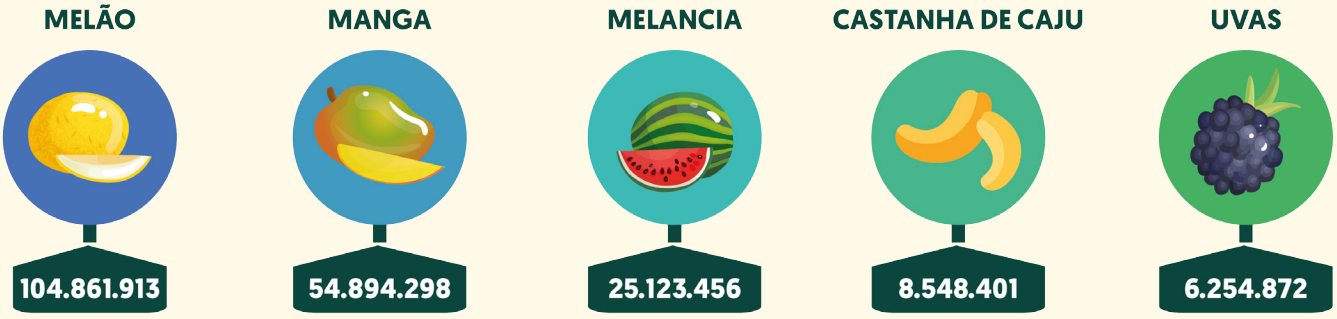
Foram exportadas em 2017 o total de 2,6 milhões de toneladas de placas de aço (semimanufaturados de ferro e aço). O valor é recorde em movimentação.

Os principais destinos foram os **Estados Unidos** (901.331 t), **Turquia** (495.236 t) e **Coreia do Sul** (260.599 t).

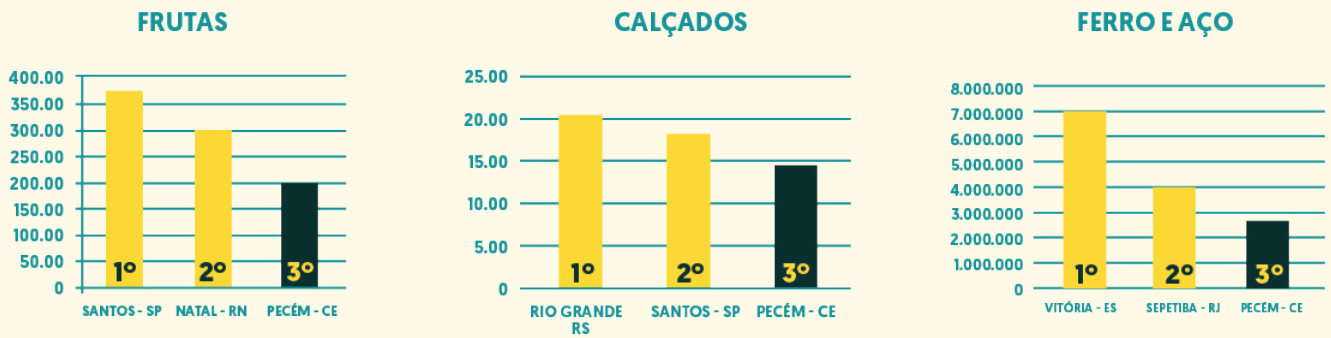
Para manter a qualidade das cargas perecíveis, a CIPP S/A investiu no aumento do número de tomadas frigoríficas, atingindo 888 tomadas fixas e 120 móveis através de power packs, totalizando 1.008 tomadas. Complementando suas instalações, a CIPP S/A disponibiliza câmaras frigoríficas de inspeção vegetal e animal como suporte aos procedimentos fiscais de controle.

Assim, os clientes e as empresas de logística podem manter a qualidade comercial de seus produtos até o consumidor final.

O Porto do Pecém está em terceiro lugar na exportação de frutas tropicais no Brasil. Em 2017 foram exportadas 204 mil toneladas para mais de dez países.



RANKING DOS PORTOS BRASILEIROS NA EXPORTAÇÃO - 2017 (EM TONELADAS)



MOVIMENTAÇÃO

- **15,8 Milhões de Toneladas**
  8º Entre os Portos Privados

- **4 Milhões de Toneladas Exportadas**
  Crescimento de 95%

- **2,6 Milhões de Toneladas de Placas de Aço**
  Recorde de Movimentação

- **209.623 TEUs**
  Aumento de 23%

- **204,4 Mil Toneladas de Frutas**
  3º Maior Exportador do País

- **14,5 Mil Toneladas de Calçados**
  3º Maior Exportador do País

Diferenciais

O PORTO BRASILEIRO MAIS PERTO DA EUROPA, DOS ESTADOS UNIDOS E COM A EXPANSÃO DO CANAL DO PANAMÁ, DA CHINA TAMBÉM

Infraestrutura

- De 14 a 18 metros de profundidade natural
- 8 berços de atracação
- 1.008 tomadas para contêineres refrigerados
- Terminal de regaseificação de GNL
- 8,6km de correia transportadora de minérios

Acessos ao Complexo Industrial e Portuário do Pecém

Rodoviário

O modal rodoviário é o mais utilizado nas operações portuárias realizando operações de movimentação de containers, produtos siderúrgicos, cargas especiais, equipamentos eólicos e serviços de apoio a operação como abastecimento de veículos e manutenção. [G4-EN30].

Ferroviário

A CIPP S/A dispõem dentro de suas instalações portuárias um ramal ferroviário, viabilizando o transporte via trem das mais diversas mercadorias, tais como: produtos siderúrgicos, lingotes de alumínio e containers. Tal ramal possibilitará, no futuro, a interligação com outros portos nordestinos através da ferrovia transnordestina.

Marítimo

Tendo como vocação principal, através de seu terminal portuário, a atracação e desatracação de navios, o terminal recebe, em média, 50 navios por mês.

Certificação Internacional

ISPS-CODE

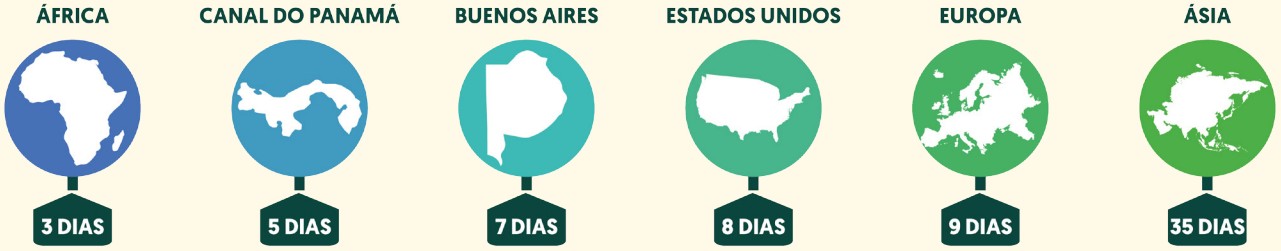
O Terminal do Pecém foi o primeiro do país a obter o certificado do ISPS Code. Trata-se de um código internacional que visa a segurança e a proteção de navios e instalações portuárias, elaborado pela Organização Marítima Internacional (IMO), pertencente à Organização das Nações Unidas (ONU) e aprovado pelo Governo Brasileiro em forma de lei.

Tais medidas garantem a segurança institucional do terminal. Como salvaguardas ao meio ambiente o setor de meio ambiente e segurança do trabalho realizam diversas ações para evitar danos ambientais no entorno do porto tais como o monitoramento do lançamento de água de lastro das embarcações e a colocação de barreiras de proteção no entorno dos navios de granel com potencial de poluição no mar. A CIPP S/A também conta com uma empresa de emergência ambiental preparada para mitigar qualquer dano ambiental no seu entorno 24 horas por dia.

Tempo de Trânsito de Navio

A CIPP S/A oferece uma localização geográfica estratégica e com toda a infraestrutura que sua empresa precisa para aumentar sua escala global, de forma rápida e a preços competitivos.

Estamos a:



Infraestrutura para Prestadores de Serviços e Clientes

A CIPP S/A procura um aprimoramento contínuo da sua infraestrutura para melhor atender seus clientes, prestadores de serviços e público interno; portanto sua equipe técnica, vinculada à Diretoria de Implantação e Expansão – DIMEX, desenvolve um trabalho contínuo de ampliação da infraestrutura e instalações de equipamentos com um investimento somente no ano de 2017 de R$12,32 milhões.

A priorização do tema abordado é fundamental para o conhecimento não somente dos stakeholders escutados, mas a futuros investidores e a população de um modo geral.

Algumas ações projetadas e desenvolvidas como meta para o ano de 2018 estão: bloco de bombeiros, gate 2, vestiário para prestadores de serviços, implantação de novas balanças rodoviárias e área de apoio para caminhoneiros.

Quanto à infraestrutura existente a CIPP S/A dispõe:

GESTÃO AMBIENTAL
DESEMPENHO AMBIENTAL

[G4-EN27, G4-EN29]

Ciente da importância da melhoria continua da qualidade ambiental, a CIPP S/A considera seus monitoramentos ambientais uma das prioridades de gestão para a sustentabilidade definidas após diagnóstico de possíveis impactos e oportunidades de atuação na área portuária.

Dessa forma, dedica especial atenção aos indicadores relacionados a resíduos sólidos, biota marinha, emissões atmosféricas, e outros. Realiza o mapeamento e o monitoramento dos riscos ambientais associados ao negócio, acompanhando os requisitos legais aplicáveis diariamente e treinamento de funcionários e terceiros. No ano de 2017 foi iniciado o processo de de implantação de seu Sistema de Gestão Ambiental, com vistas a uma futura certificação.

Por sua vez, a área de Saúde, Segurança e Meio Ambiente (SSMA) é responsável pela análise da documentação ambiental, das prestadoras de serviços que operam no Porto do Pecém, acompanhamento de suas operações, com vistas ao atendimento legal e operações cada vez mais seguras e sustentáveis.

A Companhia tem como política investigar e monitorar os incidentes e desvios ambientais, bem como definir e tratar ações mitigatórias com a participação de todos e o suporte da área de Saúde, Segurança e Meio Ambiente (SSMA), além de possuir uma equipe multidisciplinar agindo de forma integrada na gestão dessas áreas.

A implantação de sistemática de comunicação, registro, investigação e tratamento de incidentes ambientais resultou em queda das ocorrências nos últimos três anos.

Os monitoramentos realizados de acordo com o Plano Básico Ambiental – PBA, aprovado pelo IBAMA, órgão licenciador do Terminal são:

- Monitoramento da Biota Áquatica
- Monitoramento da Linha de Costa
- Monitoramento da Qualidade da Água
- Gerenciamento de Resíduos
- Controle da Fauna Sinantrópica - Pragas e Vetores
- Monitoramento da Dinâmica Sedimentar
- Monitoramento de Emissões Atmosféricas
- Monitoramento de Ruídos
- Monitoramento da Qualidade dos Sedimentos
- PAE, PGR e PEI

Complementando as informações acima, o Porto do Pecém é licenciado pelo Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis (Ibama), através da Licença de Operação (LO) Nº 167/2001 (2ª Renovação – 5ª Retificação), emitida em 2 de fevereiro de 2018, com validade de 10 anos. [G4-EN27]

Além das condicionantes específicas descritas na Licença de Operação (LO), que é a execução de programas obrigatórios e o encaminhamento de relatórios anuais ao IBAMA, a CIPP S/A promove ações internas junto às prestadoras de serviço que operam no porto, no sentido de manter uma operação ambientalmente adequada, reduzindo os impactos ambientais inerentes da própria operação portuária.

As diretrizes para a execução dos programas ambientais listados na licença de operação estão descritas no PBA Integrado, ou seja, esse documento dá um enfoque na integração dos monitoramentos, planos e programas ambientais realizados na área do porto em atendimento à Pareceres do IBAMA.

Para cada um dos programas descritos no PBA, são apresentados objetivos, indicadores, metodologia de trabalho, acompanhamento e avaliação, que norteiam sua execução e permitem ao profissional responsável avaliar e concluir o andamento de todos os programas, seus pontos fortes e pontos fracos.

Ações internas desenvolvidas junto às prestadoras de serviço, tais como os procedimentos operacionais, blitz nos caminhões, check list de equipamentos, também atuam como medidas mitigadoras dos impactos ambientais.

Observa-se um maior controle nas operações e uma redução no número de acidentes ambientais nos últimos anos, registrando o último acidente, com intervenção do IBAMA, em Abril/2017.

Política Ambiental da CIPP S/A

A CIPP S/A, dentro de seu compromisso com o meio ambiente, estabeleceu em sua Política Ambiental o papel de incrementar o transporte intermodal de cargas na região, pela oferta de infraestrutura e de parcerias que resultem em desenvolvimento sócio- econômico para a população do Estado do Ceará, em observância à legislação ambiental vigente, à prevenção a poluição e promovendo a melhoria contínua da qualidade ambiental no Porto do Pecém.

A CIPP S/A tem sido objeto de diversos estudos exigidos para o seu licenciamento e seu plano diretor contempla a demarcação de áreas protegidas e recomendações para o seu desenvolvimento sustentável.

Ações de melhorias constantes são realizadas no que se refere ao compromisso de zelar pelo meio ambiente.

Assim, é possível observar o forte compromisso com os princípios de gestão ambientalmente adequada das atividades tão importantes para o desenvolvimento do Estado do Ceará, bem como o cumprimento de medidas protetivas dentro do Porto do Pecém e seu entorno, tudo em conformidade com os fundamentos legais.

A publicação da Resolução do Conselho Nacional do Meio Ambiente (CONAMA) 306/2002 insere a variável ambiental na gestão dos portos organizados e instalações portuárias, quando trata da obrigatoriedade de realização de auditorias ambientais, objetivando avaliar os seus sistemas de gestão e controle ambiental. Neste contexto, é necessária a implementação de um Sistema de Gestão Ambiental (SGA) adequado a cultura organizacional do empreendimento, alinhado ao planejamento estratégico da empresa.

O Sistema de Gestão Ambiental é o conjunto de diretrizes adotadas para a implementação de uma política ambiental numa determinada empresa que especifica competências, comportamentos, procedimentos e exigências a fim de avaliar e controlar os impactos ambientais de suas atividades.

A atividade portuária no que tange a legislação portuária é regida por normativas federais, estaduais e municipais, baseada em condições técnicas, específicas e especializadas. A realização de auditorias ambientais em empreendimentos portuários atende às determinações da legislação brasileira, especificamente a Lei nº 9.666/2000 também conhecida como a Lei do Óleo e seu Decreto Regulamentador nº 4.136/2002, que dispõe sobre a prevenção, controle e fiscalização da poluição causada por lançamento de óleo e outras substâncias nocivas ou perigosas em águas sob jurisdição nacional. [G4-EN29]

Diante do comprometimento da CIPP S/A com o cumprimento da legislação ambiental observou-se uma diminuição considerável na quantidade das não conformidades nas últimas auditorias ambientais realizadas no Terminal Portuário do Pecém.

A legislação supracitada determina no Artigo 9º que "as entidades exploradoras de portos organizados e instalações portuárias e os proprietários ou operadores de plataformas e suas instalações de apoio deverão realizar auditorias ambientais bienais, independentes, com o objetivo de avaliar os sistemas de gestão e controle ambiental em suas unidades".

As auditorias ambientais são bianuais, de caráter compulsório e observam o atendimento às condicionantes ambientais, o atendimento à legislação ambiental e avaliação do desempenho ambiental do porto.

Em suas auditorias ambientais periodicas a CIPP S/A demonstra o seu comprometimento com a legislação vigente e o empenho em incorporar o viés ambiental como parte indispensável de toda operação portuária. [G4-EN29].

GESTÃO SOCIAL

Colaboradores

[G4-DMA EMPREGO G4-LA2,]

A Gestão da CIPP S/A ressalta primeiramente que considera a Gestão de Pessoas uma área estratégica para o desenvolvimento da empresa e que segue todos os princípios da legislação trabalhista vigente, respeitando os direitos previstos e propiciando um ambiente de trabalho seguro e saudável a todos seus colaboradores, sejam empregados efetivos, comissionados, diretoria e terceirizados.

Perfil dos Nossos Colaboradores

[G4-EC5, G4-9, 4-10,G4-11]

O quantitativo de 100% dos empregados efetivos são regidos por Acordo Coletivo de Trabalho – ACT. Os cargos comissionados não são regidos por ACT, mas obtêm a extensão dos benefícios dos empregados efetivos através de delibração da Diretoria Executiva – DIREX. Os colaboradores terceirizados são regidos por Convenções Coletivos de Trabalho – CCT próprios de suas respectivas categorias (Asseio e Conservação / Motoristas / Processamento de Dados). [G4-11]

EMPREGADOS EFETIVOS DISCRIMINADOS POR TIPO DE EMPREGO			
CARGOS	**INSTRUÇÃO**	**QUANTITATIVO**	**OCUPADAS**
Assistente de Desenvolvimento Logístico	Nível Médio (efetivo)	35	33
Analista de Desenvolvimento Logístico	Nível Superior (efetivo)	35	35
Coordenadores	Nível Superior (comissionado)	17	17
Assessores	Nível Superior (comissionado)	17	11
Diretoria	Nível Superior (comissionado)	5	5
Total		**109**	**101**

QUADRO CIPP S/A							
EMPRESA	TOTAL	GÊNERO		REGIÃO			
		Feminino	Masculino	Fortaleza	São Gonçalo do Amarante	Caucaia	Outros
QUADRO EFETIVOS, COMISSIONADOS E DIRETORIA							
CIPP S/A	104	31	73	91	08	03	02
QUADRO TERCEIRIZADO							
FORTAL	176	41	135	85	79	11	01
SERVIARM	7	01	06	02	05	00	00
FUTURA	12	00	12	05	05	01	00
NORTH	128	112	16	04	34	03	87
TOTAL	**427**	**185**	**242**	**187**	**123**	**18**	**90**

Não existiem variações significativas no número de empregados durante o período coberto pelo relatório [G4-10].

No processo de contratação de mão de obra efetiva do Porto do Pecém não há viés discriminatório quanto ao sexo, uma vez que a contratação desses colaboradores se faz por meio de concurso (aplicação de prova ou prova e título). Quanto ao patamar salarial, esse é definido de acordo com o Decreto Estadual nº 31.299/13, o qual regulamenta o Plano de Empregos, Carreiras e Salários (PECS) da CIPP S/A, sendo os reajustes realizados por meio de convenções coletivas. [G4-EC5]

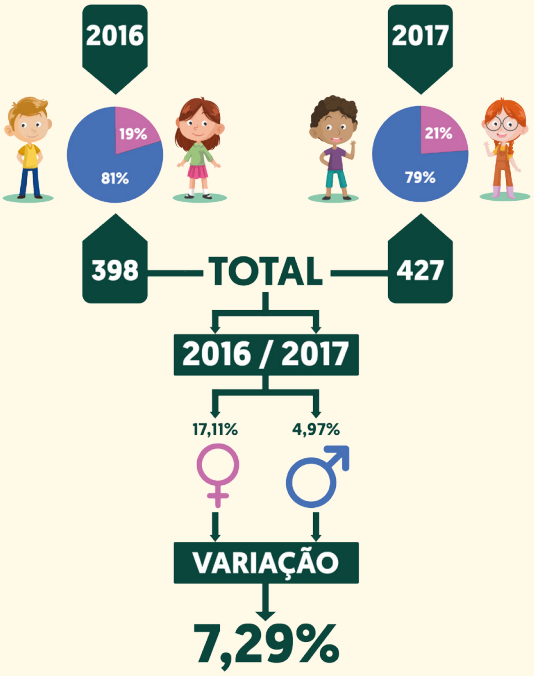
Os terceirizados têm grande representatividade numérica no quadro de funcionários do Porto, correspondendo a 76% da mão de obra. Essa categoria tem a remuneração definida com base em negociações estabelecidas com as prestadoras de serviços, as quais ficam responsáveis por todas as obrigações legais, bem como por aquelas estabelecidas em acordos e convenções coletivas.

A tabela salarial da CIPP S/A está acima do salário mínimo local, ou seja, todos os funcionários recebem pelo menos 5% acima do salário legalmente estabelecido. Na empresa não existem variações em termos salariais entre homens e mulheres.

VARIAÇÃO SALARIAL 2016-2017 (EFETIVOS, COMISSIONADOS E TERCEIRIZADOS)*						
	2016			2017		
	Menor Salário da CIPP	Mínimo Local	Variação (CIPP x LOCAL)	Menor Salário da CIPP	Mínimo Local	Variação (CIPP x LOCAL)
Efetivos	R$ 2.683,43	R$ 880,00	R$ 1.803,43	R$ 2.853,30	R$ 937,00	R$ 1.916,30
Comissionados	R$ 6.144,14	R$ 880,00	R$ 5.264,14	R$ 6.267,02	R$ 937,00	R$ 5.330,02
Terceirizados	R$ 924,63	R$ 880,00	R$ 44,63	R$ 985,47	R$ 937,00	R$ 48,47
*Não há diferença salarial entre homens e mulheres que exercem as mesmas funções.						

A companha possui uma concentração elevada de mão de obra masculina. Em 2017, dos 427 colaboradores, 79% são do gênero masculino. Percentual esse que se manteve praticamente constante desde o ano anterior, quando apresentava 81% do seu quadro de funcionários ocupado por homens. Em relação a cargos de direção, chefia e assessoramento, dos 30 cargos existentes em 2017, 40% são ocupados por mulheres.[G4-EC5]

Em relação aos colaboradores terceirizados, vinculados a empresas prestadoras de serviços, onde estas são contratadas através de processo licitatório, são representados pelos respectivos sindicatos, conforme suas categorias profissionais, cabendo à Área de Recursos Humanos da CIPP S/A a fiscalização da execução do contrato firmado, sempre em consonância com os direitos trabalhistas previsto na legislação vigente (CLT, Convenção Coletiva de Trabalho – CCT, etc).



Quanto ao quadro de profissionais vinculados diretamente à CIPP S/A (empregados efetivos, comissionados e diretoria), pode ser destacado as várias ferramentas institucionais utilizadas pela companhia na busca da maximização da satisfação dos funcionários e do máximo de comprometimento dos mesmos perante aos objetivos estratégicos da empresa. Segue abaixo as principais ferramentas de gestão de pessoas utilizadas pela CIPP S/A:

- PECS - Plano de Empregos, Cargos e Salários.
- PLR - Participação nos Lucros e Resultados
- Capacitação Contínua
- Política de Benefícios

Em relação ao PECS, instituído em 2008 e revisado em 2013, o mesmo trata da carreira dos empregados concursados da Companhia, possibilitando progressões funcionais por mérito e por antiguidade. [G4-LA2]

As progressões por mérito ocorrem anualmente após a avaliação de desempenho dos empregados, permitindo a promoção de 70% do quadro, conforme resultados obtidos na avaliação, além da possibilidade de promoção funcional, a avaliação também permite a Companhia identificar os pontos de melhorias a serem trabalhados para maximização dos resultados dos colaboradores, possibilitando capacitações específicas focando nos itens identificados na avaliação.

O PECS possibilita também a progressão por antiguidade, a qual ocorre automaticamente a cada "aniversário" de 4 (quatro) anos do vínculo empregatício, independente de avaliação, valorizando o tempo de serviço prestado pelo empregado. Outro fator importante do PECS é a definição de um percentual equivalente a 30% para atuação dos empregados nos cargos comissionados de coordenadores, permitindo a participação na média administração da Companhia.

PLR – Participação nos Lucros e Resultados

[G4-LA2]

Considerando a importância da política de benefícios oferecidos pela Companhia aos empregados (extensivos aos cargos comissionados e diretoria), pode ser extraído o nível de investimentos da organização em Recursos Humanos e retenção dos profissionais da Companhia. [G4-LA2]

Vale ressaltar a Política de Participação nos Lucros e Resultados da Companhia, instituída em 2012, como importante ferramenta de valorização profissional, onde os empregados recebem proventos em virtude do alcance de indicadores definidos previamente, possibilitando um retorno direto aos empregados pela contribuição para o bom desempenho da companhia.

Os benefícios descritos a seguir são concedidos a partir de Acordo Coletivo de Trabalho – ACT celebrado entre a Companhia e o Sindicato MOVA-SE, representante dos empregados, onde são definidos benefícios e valores superiores aos exigidos pela legislação. Os benefícios são concedidos a todos os empregados da Companhia, sem distinção de unidade operacional ou escala de trabalho.

Auxílio Alimentação	Auxílio Refeição	Auxílio Filho Especial	Auxílio Creche	Auxílio Ensino Fundamental e Médio
Auxílio Material Escolar	Auxílio Funeral	Auxílio Natalidade	Licença Maternidade / Paternidade	Adicional de Férias
Plano Odontológico (Participação do empregado 10%)	Plano de Saúde (Participação do empregado 10%)	Seguro de Vida	PLR	Transportes
Complementação Auxílio Doença	Dos medicamentos / Acidente do Trabalho	Abono Aposentadoria	Custeio Entidade de Classe Profissional	Qualificação Profissional

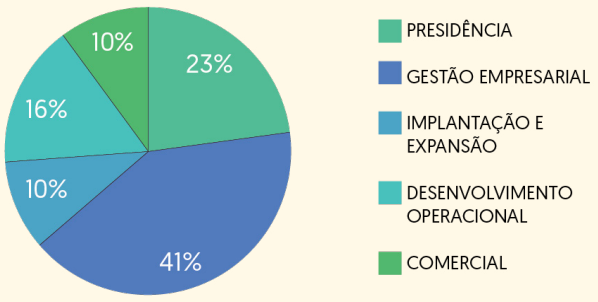
A CIPP S/A garante aos empregados uma capacitação contínua 100% patrocinada pela Companhia.

A CIPP S/A busca promover uma capacitação contínua do seu quadro funcional, através de cursos, treinamentos, visitas técnicas à outros Órgãos e Portos. O treinamento pode ser promovido através indicação da Companhia por meio da área de recursos humanos, vinculada à Coordenação de Gestão Empresarial ou por solicitação do empregado através da sua coordenação, destacando que neste caso o curso/treinamento deve ser validado pela Área de Recursos Humanos.

A companhia promove anualmente uma série de cursos e palestras na Área de Segurança do Trabalho, onde os instrutores são empregados efetivos da CIPP S/A com expertise nos temas relacionados. As capacitações são oferecidas no horário do expediente na sede da Companhia, facilitando a participação dos colaboradores. A companhia além de oferecer toda a estrutura para a capacitação, também remunera o empregado que realiza a instrutória do curso, reconhecendo e incentivando a participação do empregado como multiplicador de conhecimento.

Considerando os cursos realizados por Área de Atuação, o gráfico demonstra as capacitações por diretoria da Companhia:

A Companhia investiu em capacitações no ano de 2017 o valor de R$ 58.000,00 (cinquenta e oito mil reais) entre pagamento de inscrições, deslocamentos aéreos e pagamentos de diárias/ajuda de custo.



No ano de 2017, a CIPP S/A objetivando a maximização do crescimento profissional do seu quadro, promoveu 46 capacitações, sendo beneficiados 61 empregados, entre efetivos, comissionados e diretoria. [G4-LA9]

Foram realizadas ainda ações de benchmarking, através de visitas técnicas a outros órgãos, portos e empresas, totalizando três (3) visitas à entidades distintas com a participação de 5 empregados.

Anualmente são realizadas avaliações de desempenho com todos os empregados efetivos da CIPP S/A, conforme previsto no Plano de Cargos, Empregos e Salários – PECS dos empregados da Companhia, onde os resultados são utilizados para a promoção por mérito dos empregados, bem como serve, alinhado a outros fatores, para avaliação das necessidades de capacitações aos

AS CAPACITAÇÕES CONTABILIZARAM UMA CARGA HORÁRIA DE 968 HORAS, GERANDO UMA MÉDIA DE 8,88 HORAS/EMPREGADO CAPACITADO.

empregados pela Companhia. [G4-LA11]

A avaliação de desempenho é realizada por três (3) avaliadores; o superior imediato, um subordinado e outro colaborador do mesmo nível hierárquico, onde se busca identificar os pontos fortes e as possibilidades de melhoria dos empregados, apreciando as competências pessoais e técnicas dos mesmos.

O processo de avaliação é monitorado pelo Comitê de Avaliação de Desempenho do PECS e auditado pela área competente da companhia, sendo o relatório da auditoria apreciado pelo comitê para validação do processo e posterior encaminhamento para diretoria executiva para efetivação dos efeitos devidos.

Saúde e Segurança no Trabalho

[G4-LA5]

O Porto do Pecém adota medidas para garantir um ambiente seguro e saudável no porto e para a comunidade do entorno. Assumimos o compromisso de melhorar as condições de segurança no meio ambiente de trabalho, limpeza, sinalização e organização das áreas onde são desenvolvidas as atividades portuárias. Apoiando toda a comunidade portuária, procuramos construir um ambiente operacional mais seguro e menos sujeito a riscos. Contribuindo assim para o crescimento do Porto do Pecém de forma segura e em atendimento a todas as leis e normas que regulam à segurança do trabalho.

As ações para atender as necessidades das áreas administrativas e operacionais estão baseadas nas seguintes diretrizes:

- Atendimento da legislação pertinente à segurança e saúde do trabalho;
- Desenvolvimento de uma cultura de segurança e prevenção à saude no porto;
- Elaboração e acompanhamento de programas de prevenção de riscos e de controle da saúde ocupacional;
- Elaboração e implantação de procedimentos operacionais;
- Incentivo a práticas prevencionistas, através de treinamentos, DDS's e campanhas de segurança;
- Realização de inspeções de rotinas nas áreas operacionais e em equipamentos;

Palestra SIPAT - EPI's **Novembro 2017**

Público SIPAT **Novembro 2017**

Palestra sobre suporte básico a vida. **SIPAT 2017**

Campanha de prevenção da saúde. **Maio 2017**

Simulado de derramamento de óleo. **Dezembro 2017**

Visita técnica do IBAMA - CE **Novembro 2017**

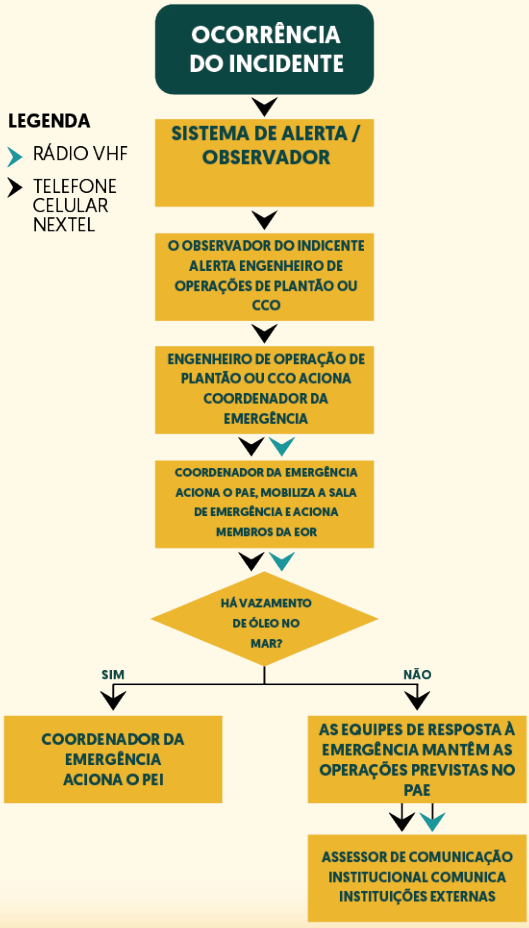
Simulado de resgate de vítima. **Julho 2018**

Em atendimento a legislação trabalhista, a CIPP S/A possui em seu escopo de trabalho um serviço especializado em segurança e em medicina do trabalho, composto por profissionais qualificados na área de atuação, que atuam vinculados a diretoria operacional do Terminal. Vale salientar que o dimensionamento deste serviço especializado vai além do que a legislação preconiza, mostrando assim o compromisso da companhia com o tema da segurança. [G4-LA5]

A companhia possui ainda uma Comissão Interna de Prevenção de Acidentes que tem como objetivo dar representatividade aos empregados nos assunto relacionados a segurança e saúde no trabalho. [G4-LA7]

Devido o escopo da atividade da companhia, administração portuária, a grande maioria das atividades desenvolvidas pelos empregados é desenvolvida em ambiente administrativo, ou seja, realizada em computadores em salas climatizadas. Algumas funções tem a necessidade de acessarem a área operacional do porto, sendo assim expostos a alguns agentes danosos à saúde, como por exemplo, a ruído e calor.

FLUXOGRAMA DE COMUNICAÇÃO INICIAL DE INCIDENTES E ACIDENTES DO TERMINAL



Os maiores riscos de doenças ocupacionais monitorados pela companhia, levando em consideração as atividades desempenhadas pelos empregados, estão relacionados com a LER/DORT e perdas auditivas.

Para controle e acompanhamento da saúde e segurança dos empregados, levando em consideração as peculiaridades de cada função, a companhia elabora e acompanha a execução dos seguintes programas:

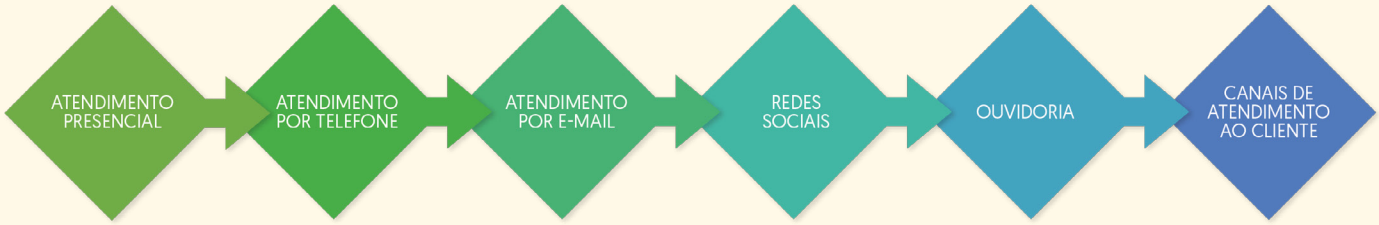
- Programa de Prevenção de Riscos Ambientais (PPRA NR 09);
- Programa de Controle Médico da Saúde Ocupacional (PCMSO NR 07);
- Programa de Conservação Auditiva (PCA).

Clientes

Como resultado do acompanhamento dos programas ao longo dos anos, nenhum registro de doença ocupacional foi registrado.

Atendimento ao Cliente

Prestar atendimento excelente é fundamental missão de promover a competitividade de nossos clientes. Portanto, com o objetivo de assegurar a qualidade do atendimento e garantir a satisfação de seus clientes, a CIPP S/A priorizou o referido tema conforme grupo de stakeholders escutados.



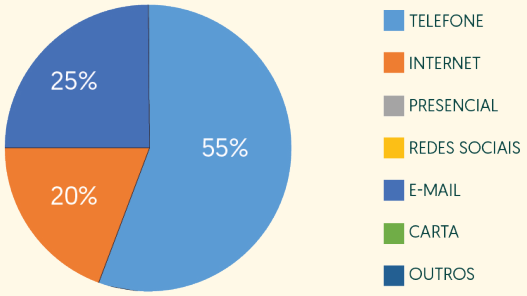
Canais de Atendimento ao Cliente

A CIPP S/A mantém os seguintes canais permanentes de comunicação com clientes e usuários do Terminal Portuário do Pecém: atendimento presencial, por telefone, e-mail e rede sociais.

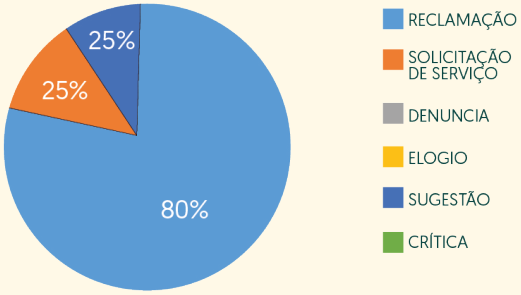
Site institucional *(www.cearaportos.ce.gov.br)* e redes sociais são constantemente atualizados, abrindo espaço de diálogo e sendo todas as demandas tratadas pelas áreas responsáveis.

No ano de 2017, foram recebidas, por meio da ouvidoria da CIPP S/A 20 demandas de clientes, das quais 65% são direcionadas à Área de Operações Portuárias. Dentre estas destacamos as reclamações direcionadas ao atendimento das PSO - Prestadoras de Serviços Operacionais e Sistema de Agendamento.

MANIFESTAÇÃO POR MEIO DE ENTRADA



TIPO DE MANIFESTAÇÃO



Todas as demandas recebidas pela Ouvidoria da CIPP S/A, independentemente do assunto, são respondidas ao cidadão no prazo de até 15 dias conforme instruído pelo Decreto nº 30.474/2011, prorrogável, no máximo por igual período. Em 2017, o tempo médio de resposta às demandas encaminhadas à companhia foi de aproximadamente 11 dias, sem nenhuma prorrogação de prazo.

Fornecedores

[G4-12]

Os fornecedores são para a CIPP S/A parceiros importantes para a viabilização de suas atividades de administração portuária e em sua cadeia produtiva de forma geral, uma vez que colaboram para o alcance de sua missão empresarial de prover aos interessados soluções eficientes de logística multimodal, intermediar serviços de qualidade entre os stakeholders e administrar e promover o desenvolvimento do Complexo Industrial e Portuário do Pecém. [G4-12]

Em 2017, a Companhia possuía em torno de 70 fornecedores ativos e com contratos vigentes. A cadeia de fornecedores pode ser agrupada quanto a essência dos serviços necessários à execução das atividades da CIPP S/A manutenção de instalações, máquinas e equipamentos; e serviços de preservação ambiental.

As contratações dos fornecedores são realizadas por meio de licitações ou de forma direta, conforme disposto na Lei 8.666/1993 e pautadas por práticas de sustentabilidade ambiental e de responsabilidade social corporativa que sejam compatíveis com o segmento de mercado em que a companhia está inserida. Sendo assim, as licitações e os contratos da companhia serão realizados levando-se em conta que a empresa tem a função social de contribuir para o bem-estar socioeconômico da coletividade e para a alocação socialmente eficiente dos recursos geridos, objetivando a ampliação economicamente sustentada do acesso de consumidores aos produtos e serviços da empresa; e a promoção do desenvolvimento socioeconômico do Estado do Ceará. [G4-12]

As licitações realizadas e os contratos celebrados pela CIPP S/A destinam-se a assegurar a seleção da proposta mais vantajosa, inclusive no que se refere ao ciclo de vida do objeto, e a evitar operações em que se caracterize sobre preço ou superfaturamento, devendo observar, dentre outros pertinentes, os princípios da legalidade, da impessoalidade, da moralidade, da igualdade, da publicidade, da eficiência, da probidade administrativa, da economicidade, da sustentabilidade, da vinculação ao instrumento convocatório, da competitividade e do julgamento objetivo.

Comunidades Locais

[G4-SO1]

Como forma de administrar impactos, o Porto do Pecém executa os seguintes Programas e Subprogramas:

- Programa de comunicação social (PCS);
- Programa de educação ambiental (PEA);
- Subprograma de compensação da atividade da pesca (PCAP);
- Subprograma de educação ambiental para os trabalhadores (PEAT).

Os temas mais importantes relacionados às comunidades locais são assim identificados por refletirem impactos no meio socioeconômico advindos da operação do Porto do Pecém, assim também como da implantação de novas estruturas físicas.

O processo de identificação destes impactos é feito, inicialmente, por meio de levantamento de dados secundários e primários junto às comunidades locais através da realização de diversas oficinas participativas e deliberativas. Uma vez identificados, foram elaborados Programas e Subprogramas, também de forma participativa, estruturados em uma matriz de Projetos, Ações Estratégicas e Atividades, com seus respectivos cronogramas, metas e recursos alocados.

A execução de todos os programas é resultado de um compromisso assumido perante o órgão licenciador (IBAMA), bem como um cumprimento das condicionantes das licenças ambientais e de recomendações de consultoria independente.

• Programa de Comunicação Social (PCS):

O Programa tem como linha de atuação a disponibilização sistemática de informações sobre o empreendimento, tais como: questões relacionadas à integração socioeconômica da região, empregabilidade, zonas de restrição de pesca, fases de implantação da obra marítima, uso do Caminho de Serviço, cronograma das obras e previsão de entrega final da ampliação do empreendimento.

• Programa de Educação Ambiental (PEA)

O Programa atende as comunidades pesqueiras (pescadores, marisqueiras e seus familiares) dos distritos de Cumbuco, Pecém e Taíba, representadas, respectivamente, pelas Colônias de Pescadores Artesanais do Cumbuco (Z-7) e do Pecém (Z-6) e a Capatazia da Praia da Taíba (vinculada

à Colônia Z-6).

Adicionalmente, atua nas escolas públicas municipais dos três distritos atendidos: Helena de Aguiar (Cumbuco); Barros Pinho (Pecém); Euclides Gomes (Pecém); Gertrudes Prata (Paul / Pecém); Alba Herculano (Taíba) e Fernando Mota (Tabuba/ Taíba), além da escola estadual Edite Mota, no Pecém.

O terceiro setor trabalha em parceria com as seguintes associações, projetos sociais e grupos comunitários: Associação dos Moradores do Morro do Chapéu, Associação Protetora dos Animais, Associação dos Moradores da Lagoa da Cobra, Associação das Famílias do Pecém, Projeto Maré Alta, Grupo de Capoeira Menino Bom, Grupo de Teatro Representantes da Vida da Taíba, Projeto FutCumbuco, Grupo de Dança Orgulho do Meu Sertão e grupo de capoeira Cordão de Ouro. Além destes, reúne, nos Núcleos Comunitários e reuniões anuais, lideranças comunitárias diversas das três comunidades atendidas.

Todos os ajustes introduzidos na abordagem de gestão do PEA são feitos conforme as ações dos programas e visam adequar agendas e horários das atividades propostas ao calendário escolar e à disponibilidade dos alunos e grupos atendidos como forma de atender prontamente às necessidades das comunidades.

São realizados, anualmente, encontros e oficinas envolvendo colaboradores, beneficiários e comunidades em geral como forma de avaliação do trabalho realizado pela gestão do programa.

Horta nas Escolas

Aulas de Informática

Rodas de Cultura

Oficinas Marisqueiras

Entrega de Materiais Projeto Pesca

São objetivos do PEA

Desenvolver ações educativas e compensatórias visando capacitar.

Habilitar e compensar as comunidades afetadas pelas obras de ampliação do Terminal de Multiplo Uso e operação do Terminal Portuário do Pecém para atuarem na melhoria da qualidade ambiental e de vida.

Contribuír para a prevenção e diminuição dos impactos socioambientais decorrentes do empreendimento.

Ações realizadas pelo projeto:

- Apoio à Regata de jangadas
- Apoio ao Grupo do Coco do Pecém
- Intercâmbio de Grupos Culturais
- Roda de Cultura
- Aulas de Ballet, Dança do Coco e Papel Machê
- Aulas de Reforço Escolar
- Oficina de Audiovisual – (Projeto PESCA)
- Atividades em Educação Ambiental (palestras, campanhas, vivências e intervenções junto ao público atendido pelo PEA)
- Capacitação em marcenaria, panificação e artesanato
- Comitê de Acompanhamento do PEA (CGPEA)

Regatas de Jangada

Intercâmbio Grupo do Côco

Reunião CGPEA

• Subprograma de compensação da atividade da pesca (PCAP)

Visa mitigar e compensar os impactos das obras de ampliação do Terminal de Múltiplo Uso (TMUT) e das atividades de operação do Terminal Portuário do Pecém, por meio de intervenções que atuem no sentido de fortalecer a atividade pesqueira e compensar os impactos das atividades portuárias no desenvolvimento das atividades das comunidades pesqueiras.

• Subprograma de educação ambiental para os trabalhadores (PEAT)

O Subprograma de Educação Ambiental dos Trabalhadores se justifica pela necessidade de conscientização dos trabalhadores quanto à importância da manutenção da qualidade ambiental, valores sociais locais e impactos gerados pelo empreendimento às comunidades locais.

A execução do PEA torna-se de suma importância para a mitigação dos impactos produzidos sobre a organização socioeconômica das comunidades pesqueiras lindeiras às atividades do Terminal Portuário do Pecém na medida em que cria condições efetivas para a conscientização dessas pessoas e para a construção de um senso crítico que as leve a compreender sua importância na participação do processo de melhoria da qualidade de vida individual e coletiva.

Via de regra, a organização tem buscado trabalhar com os beneficiários e comunitários em geral a autoresponsabilidade, a consciência ambiental e o comprometimento profundo com o autodesenvolvimento e o desenvolvimento comunitário ambientalmente saudável e equilibrado, o empoderamento, a autodeterminação e a visão associativa como pressuposto para a superação dos desafios etc.

Paralelamente, a CIPP S/A tem procurado alcançar o fortalecimento institucional e a articulação de parcerias tanto ao nível do programa social como na construção de pontes e vias de apoio de empresas que atuam na região, seja no âmbito do complexo portuário ou mesmo no comércio e serviços locais, visando sempre atender diretamente as demandas das organizações comunitárias das regiões atendidas pelo programa.

OBS: Os resultados e indicadores específicos das ações socioambientais realizadas pelo Porto e relatados neste relatório referem-se ao período de agosto de 2017 a agosto de 2018.

ÍNDICE REMISSIVO

[G4-32]

SUMÁRIO DE CONTEÚDO DA GRI PARA A OPÇÃO "DE ACORDO" – ESSENCIAL			
CONTEÚDOS PADRÃO GERAIS			
TEMA		INDICADORES GRI	Referência (pg.) / Resposta direta
ESTRATÉGIA E ANÁLISE		G4-1	3
PERFIL ORGANIZACIONAL		G4-3	4
		G4-4	4
		G4-5	4
		G4-6	4
		G4-7	4
		G4-8	58
		G4-9	46
		G4-10	46
		G4-11	46
		G4-12	54
		G4-13	22
		G4-14	22
		G4-15	22
		G4-16	22
ASPECTOS MATERIAIS IDENTIFICADOS E LIMITES		G4-17	9
		G4-18	9
		G4-19	9
		G4-20	9
		G4-21	9
		G4-22	9
		G4-23	9
ENGAJAMENTO DE STAKEHOLDERS		G4-24	9
		G4-25	9
		G4-26	9
		G4-27	9
PERFIL DO RELATÓRIO		G4-28	9
		G4-29	9
		G4-30	9
		G4-31	9
		G4-32	9
		G4-33	9
GOVERNANÇA		G4-34	14
ÉTICA E INTEGRIDADE		G4-56	16
		G4-57	16
		G4-58	16
CONTEÚDOS PADRÃO ESPECÍFICOS NECESSÁRIOS G4-20, G4-21			
ÁREA	Temas (Aspectos materiais GRI)	INDICADORES GRI	Referência (pg.) / Resposta direta
ECONÔMICO	Desempenho Econômico	G4-EC1	23
	Presença no Mercado	G4-EC5	38
AMBIENTAL	Produtos e Serviços	G4-EN27	35
	Conformidade (sanções em decorrência da não conformidade com leis e regulamentos ambientais)	G4-EN29	37
	Transportes	G4-EN30	33
	Operações*	G4-DMA	27
	Mecanismos de Queixas e Reclamações Relacionadas a Impactos Ambientais	G4-EN34	16
SOCIAL	Emprego	G4-LA2	38
	Saúde e Segurança no Trabalho	G4-LA5	44
	Treinamento e Educação	G4-LA9	42
	Comunidades Locais	G4-SO1	47
	Combate à Corrupção	G4-SO3	21
	Conformidade	G4-SO8	37
	Mecanismos de Queixas e Reclamações Relacionadas a Impactos na Sociedade	G4-SO11	16
	Comunicação	G4-DMA	19
	Infraestrutura para prestadores de serviços e clientes	G4-DMA	34
	Atendimento ao cliente	G4-DMA	45

APM TERMINALS
APM TERMINALS
HAMBURG SÜD

DIRETORIA EXECUTIVA
DIRETOR-PRESIDENTE
Danilo Serpa

DIRETORIA DE GESTÃO EMPRESARIAL
Francisco Roberto Araújo Loureiro

DIRETORIA DE PROJETOS ESTRATÉGICOS E ENGENHARIA
Beatriz Costa Canamary Otoch

DIRETORIA DE DESENVOLVIMENTO COMERCIAL
Rebeca do Carmo de Oliveira

DIRETORIA DE OPERAÇÕES
Waldir Frota Sampaio

ELABORAÇÃO
COMITÊ DE SUSTENTABILIDADE:
Alexandre Bezerra
Deyvith Estevam
Ernesto Oliveira
Ieda Passos
Luiza Dantas
Márcia Maia
Marlon Rocha
Paulo Barbosa
Rosangela Oliveira
Rubens de Oliveira
Vagner Araujo

METODOLOGIA
Este relatório seguiu diretrizes Global Reporting Initiative na versão G4 e opção Essencial. O relatório contempla as atividades e contribuições da CIPP S/A durante o ano de 2017 e não foi avaliado por auditoria externa.

CONTEÚDO TÉCNICO GRI
Dialogus Consultoria em Responsabilidade Social
Maiso Dias – Sócio-diretor
Thays Garcia – Consultora em Responsabilidade Social

EDIÇÃO/DIAGRAMAÇÃO DE FOTOS
Paulo Ribeiro e Luiza Dantas

CIPP - Porto do Pecém - Esplanada do Pecém, s/n - Pecém - São Gonçalo do Amarante - Ceará - CEP: 62.674-906
Fone: 55 85 3372.1500 - Fax: 55 85 3315.1974 - e-mail: cearaportos@cearaportos.ce.gov.br

© 2008 - Governo do Estado do Ceará. Todos os Direitos Reservados